ANNO XLVII. NUMERO 181

QUINTA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1871.

Viagem de Suas Magestades Imperiaes.

Ainda se achavam em Inglaterra, a 26 de julho, os augustos viajantes brasileiros, ficando nesse dia em Liverpool.

Sobre a demora de SS. MM. em Londres encontramos o seguinte nos jornaes portuguezes:

« Sua magestade a rainha Victoria houve por bem dispensar o Sr. D. Pedro II da ceremonia da investidura da nobilissima ordem da Jarreteira.

« Eis o decreto desta dispensa:

« No palacio em Windsor, 11 de julho, a rainha, como soberana da nobilissima ordem da Jarreteira, houve graciosamente por bem, em carta patente, referendada com sua propria e real firma, e debaixo do grande sello da ordem, levando a data d'este dia, dispensar todos os estatutos e regulamentos usualmente observados com referencia a installação, e de conceder a sua magestade D. Pedro II, imperador do Brasil, cavalleiro da mencionada nobilissima ordem da Jarreteira, e devidamente investido com as competentes insignias, todo o poder e autoridade para aproveitar todos os direitos e privilegios que competem a um cavalleiro pertencente a nobilissima ordem da Jarreteira, com tanta e tão ampla regalia, como se sua magestade imperial tivesse sido formalmente investido, não obstante qualquer decreto, regra ou costume em contrario. »

Suas magestades o imperador e a imperatriz visitaram Portsmouth e d'alli foram em um dos yatchs reaes a Osborne onde se achava a rainha Victoria, que lhe offereceu um sumptuoso *lunch*.

« Antes de partir para Osborne, o imperador acompanhado pelo contra-almirante Loring, capitão E. B. Rice, ajudante de campo da rainha, do commandante da reserva de vapores, Mr. W. B. Robinson, do mestre constructor e engenheiro, e outros officiaes, fez uma visita pouco demorada a diversas officinas do arsenal, incluindo a dos ferreiros, e aquella onde está a famosa machina de Brunell, para fazer poleame, e subio depois á parte mais alta do observatorio semaphorico d'onde avistou Osborne, a ilha de Wight, e o ancoradouro de Spithead.

« Sua magestade visitou alguns navios da esquadra ingleza, entre outros o vapor transporte do exercito da India *Crocodile*, para ver as qualidades superiores que os grandes navios applicados aos transportes de tropas, possuem nas suas disposições geraes, e grandes accommodações para a conducção dos soldados nas maiores distancias; a fragata blindada de ferro *Sultan*, de alto bordo, a qual foi indicada á admiração do imperador, como sendo o navio de maior poder offensivo que actualmente possue qualquer outro navio blindado, de largo bordo, com a sua bateria de convez principal, de peças raiadas de 18 toneladas e 10 pollegadas: o *Blazier*, canhoneira de ferro a helice duplicada, aonde o Imperador vio o canhão de 12 toneladas, que se eleva e abate segundo convenha.

« O imperador foi depois nos telheiros aonde a *Blond*, fragata de ferro a helice, de 26 peças, está actualmente em construcção.

« O imperador visitou igualmente o arsenal de guerra de Woolwich, onde foi esperado por toda a officialidade da guarnição.

« O imperador foi primeiro conduzido á sala do laboratorio, e a mais espaçosa casa de trabalho que se conhece no mundo, e presenciou, com vivo interesse, o engenhoso processo da fabricação de balas para a carabina Snider; inspeccionou uma porção de polvorinhos enrugados, e á prova d'agua, que tinham sido acabados de fabricar n'aquelle momento.

« Passando em seguida ás officinas aonde se prepara o chumbo para formar as barrinhas de que as balas de carabina são cortadas e manufacturadas, o imperador visitou a sala das amostras, onde estão guardadas amostras selladas de todas as qualidades de balas, bombas, fulminantes, etc. de que actualmente se faz uso na guerra. Sua magestade inspeccionou grande numero de objectos alli expostos, de muitos dos quaes parecia ter conhecimento. O *apparatus* para largar fogo aos foguetes de guerra foi particularmente observado por sua magestade; assim como o immenso cartuchame e projectis para o formidavel canhão de 36 toneladas.

« Saindo d'esta sala foi á officina do papel, onde sua magestade presenceou o processo da manufactura do cartucho Snider. Parte da modificação de Col-Mihoard, do fulminante de Armstrong, tambem é fabricada alli, e algumas secções foram apresentadas a inspecção de sua magestade.

« A casa da montagem foi visitada em seguida, e a base do systema do canhão Moncriet, explicada a sua magestade, á vista de um modelo.

« Sua magestade igualmente via com bastante attenção uma das peças de montanha que foram a Abyssinia.

« Examinou em seguida um modelo representando a invenção do coronel Clerk, superintendente da repartição do material dos trens de transportes, para largar fogo as peças a barbette, cujo modelo está em cima de um parapeito de seis pés de altura; depois o imperador passou ás officinas dos canhões, onde examinou successivamente varias machinas, a sala dos especimens e o museu; bem como presenceou diversos processos interessantes á manufactura do material concernente a boccas de fogo; a nova forja onde um immenso brazeiro de metal foi tirado de uma enorme fornalha, e batido pelo martello pilão de 12 toneladas inglezas, e o forjar grande quantidade de metal, tornando massa solida, para a fabricação da culatra de um dos mais pesados canhões. Passou após isto o imperador á fundição de bombas e machinas perfurantes.

« Mr. Abel, chimico, empregado no arsenal fez algumas experiencias interessantes no pateo, para mostrar a natureza e vantagens da polvora de algodão. Uma bola de algodão-polvora comprimida, foi collocada no sólo, e sendo-lhe deitado fogo, a explosão foi terrivel, excedendo muito a força da polvora. Uma outra bola muito similhante, quando incendiada com um phosphoro commum, queimou-se toda sem perigo algum; consistindo esta notavel differença em que no primeiro caso a bola tinha sido incendiada com fulminante de particular fabrico.

« O imperador passou em seguida á secção da real divisão dos transportes onde concluio sua visita.

« Uma salva real de 21 tiros foi dada pela 21.ª brigada de artilharia, na bateria de saudação de Greenhill, tanto a chegada como a partida do imperador. Uma guarda de honra era formada pela 7.ª brigada de artilharia real.

« Antes de voltar para Londres, visitou sua magestade a fabrica de Siemens Brothers em Nova Charton, fabricantes de fios e de cabos telegraphicos.

« Sua magestade tambem visitou a exposição agricola de Kensington seguindo d'alli para Chatham onde foi ver o arsenal de marinha, as dokas, os tanques, a prisão naval e alguns navios em construcção. Tambem foi a bordo do enorme vapor *Great Fastoru*.

« O museu de South Kensington e os jardins zoologicos, e os da sociedade botanica de Regent-Park, o bello hospital de S. Thomaz, o de Bathiem, o asylo dos cegos, o instituto dos surdos-mudos, o instituto Alexandre para os cegos, o hospital dos invalidos de Greenwich, as reaes escolas navaes, a celebre fabrica de instrumentos maritimos de *Penn*, os jardins de Kew, o parque de Richmond, a capella hespanhola de S. Thiago em Manchester-Square, o hospital de Londres, a escola de medicina, a estação telegraphica central ou *Telegraph-Greet*, as officinas do *Times*, o correio geral, o real instituto de Albermale-Street teem sido objecto de especiaes e demoradas visitas do imperador.

« Suas magestades vão a Liverpool. O Mayor da cidade quiz preparar-lhes residencia e offerecer lhes uma festa, mas os augustos viajantes agradecendo tantas provas de affecto pediram para nada aceitarem, pois que o fim de sua viagem é visitarem quanto é digno de ver-se sem serem incommodados em coisa alguma.

« Na sessão da corporação de Londres de 20 de julho. mr, J. E. Saunders declarou ter feito tenção de apresentar á camara uma proposta para convidar o imperador do Brazil para um banquete dado em sua honra em Guildhall, mas que retirára a proposta, allegando motivos fundados em que o imperador tem guardado o mais rigoroso incognito durante a sua visita, e tambem em consideração ao recente golpe que sua magestade imperial recebeu na perda de uma pessoa de sua familia.

« Por proposta de sir David Salomons foi resolvido: «Que seja dirigida pela corporação de Londres uma felicitação cordeal a sua magestade, pela sua visita a Inglaterra, agradecendo a honra que sua magestade fizera ao paiz, distinguindo-o com a sua visita, e expressando a alta estima em que elle é tido como soberano constitucional e illustrado. »

« Mr. Cotton em seguida propoz, que a corporação da cidade de Londres effectivamente convidasse, « segundo era uso, e « em comprimento da sua honrada reputação de hospitalidade, os personagens imperiaes e reaes actualmente visitando a Inglaterra, para um banquete em sua honra em Guildhall; e que uma commissão fosse nomeada para proceder aos arranjos necessarios. »

« Na lista dos illustres personagens que devem ser convidados para este grandioso banquete, figuraram, além do principe e princeza imperial da Allemanha, o imperador e a imperatriz do Brasil, o ex-imperador Napoleão, o principe Oscar da Suecia, e ainda outros visitantes de regia estirpe, que actualmente se achem em Inglaterra. »

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 22, de Paris 23 e de Lisbôa 27 de julho. Dos jornaes e cartas recebidas colhemos as noticias abaixo, cujo resumo é o seguinte:

FRANÇA.—*Vae começar a evacuação pelas tropas allemãas dos departamentos do Seine inferieure, Eure e Somme pelo pagamento já realisado de 500 milhões de francos. No dia 23 effectuaram-se as eleições municipaes. Foi enviado ao ministro dos estrangeiros o requerimento dos bispos sobre o poder temporal. O Sr. Julio Frave pede a sua demissão. Foi nomeado arcebispo de Paris o arcebispo de Tours mgr. Guibert.*

BELGICA.—*Restabelecimento dos passaportes. Abolição da prisão por dividas.*

SUISSA.—*Innundações. Soccorros.*

ROMA.—*Tentativa de assassinato contra o santo padre. Carta de Pio IX ao cardeal Patrizzi. Explicações entre o governo italiano e o governo francez sobre o poder temporal.*

INGLATERRA.—*Conflicto entre as duas casas do parlamento por causa do bill da reforma militar. A rainha decreta a abolição da venda das patentes. Máo effeito de acto inconstitucional. Opposição ao bill do escrutinio.*

ALLEMANHA.—*Unificação do exercito allemão. Demissão do conde de Bray da presidencia do conselho de ministros da Baviera. Os caminhos de ferro de Luxemburgo são explorados pela Allemanha. Scisão na igreja catholica allemãa, em consequencia do dogma da infallibilidade.*

ORIENTE.—*Reforma postal. Visita do imperador da Russia ao Caucaso. Probabilidades da nomeação interina de um grão vizir.*

HESPANHA.—*Solução da crise ministerial. Apresentação do ministerio Zorilla ao congresso. Programma do governo. Addiadas as sessões até o 1.º de outubro. Nova ordem de Maria Victoria.*

PORTUGAL.—*Abertura do parlamento. Discurso da corôa. Diversas noticias constantes da missiva do correspondente.*

FRANÇA.

Foi paga no dia 11 a ultima parcella dos quinhentos milhões, mediante os quaes os allemães evacuaram os departamentos do Sena inferior, de Eure e do Somme.

A folha official confirma a noticia de ter sido ordenado pelo imperador da Allemanha a evacuação pelos prussianos dos departamentos do Eure, Somme e Sena inferior, estando já as ordens passadas para as tropas sahirem immediatamente daquelles departamentos.

Accrescenta a folha official que até o dia 15 haviam as autoridades da Allemanha recebido por conta da indemnisação de guerra quinhentos milhões e 957 mil francos.

Tornava-se urgente esta medida, pois nestes ultimos tempos tem havido entre o povo e os allemães bastantes conflictos. O bom exito do emprestimo e a revista exaltaram os animos da gente rude, e, como os allemães são provocadores, e a sua propria presença em territorio francez magoa e offende os naturaes, tem sido agora amiudadas as rixas e desordens.

— Effectuaram-se no dia 23 com tranquilidade as eleições municipaes, a urna foi pouco concorrida.

Os resultados das eleições podem-se classificar da seguinte maneira: conservadores republicanos 24, republicanos moderados ou radicaes 6; houve empate em 49 eleições.

— Na sessão da assembléa nacional do dia 22 foi discutido o requerimento a respeito do poder temporal; o Sr. Thiers disse que a intenção do governo era evitar comprometter a politica do paiz, mas que de accordo com as demais potencias, ou mesmo só, havia de fazer esforços para conseguir que o poder temporal do papa seja respeitado. O Sr. Gambetta fallou em louvor da linguagem do Sr. Thiers, e disse que sustentaria aquellas idéas. Depois de accolorada discussão a assembléa votou que o requerimento dos bispos fosse enviado ao ministro dos negocios estrangeiros.

O Sr. Julio Favre vae pedir a sua demissão em consequencia desta votação da assembléa nacional.

O jornal official declarou que a carta publicada nos jornaes italianos e que se dizia dirigida pelo Sr. Thiers ao papa, era apocripha, e obra de um falsario. Igual declaração fez na assembléa nacional o Sr. Favre.

O jornal o *Monde* pede ao governo francez que sustente o papa, dizendo que sua santidade está detido em Roma como refem, e lembra a ilha de Corsega como asylo inviolavel para a residencia do papa, com o fim de manter a supremacia catholica.

— Continuam em Paris as prisões e visitas domiciliarias. O jornal official desmente a noticia publicada pela *Liberté* de milhares de mulheres deportadas depois da insurreição, e affiança que nenhuma mulher presa na insurreição foi deportada, e que só a assembléa nacional decidirá da sua sorte.

Os conselhos de guerra em Versailles começaram a funccionar no dia 31 de julho.

— Na commissão sobre o orçamento fallou o Sr. Thiers contra a ultima votação da commissão, e sustentou o direito proposto de 20 0/0 sobre as materias primas; a commissão regeitara por 17 votos contra 5, o systema dos direitos de alfandega do Sr. Pouyer Quertier. Regeitara igualmente os direitos de 20 p. c. com *drawback*, e o pequeno direitos de 2 a 5 p. c. sem *drawback*. Aceitou, porém, o systema de isentar de direitos as materias primas impondo aos productos fabricados um direito especial.

Diz o correspondente do *Daily News* em Versailles, que as divergencias entre a commissão do orçamento e o governo estão longe de chegar a um accordo: a commissão é de opinião que será preciso crear novos impostos até á quantia de seiscentos milhões para equilibrar a despeza.

Apresentamos a nova lei de impostos sobre os generos de importação, que é de grande interesse para os nossos leitores:

Art. 1.º São augmentados de tres decimos os direitos sobre os assucares de qualquer procedencia.

Art. 2.º Os assucares extrahidos, por processos baryticos, dos melaços esgotados, pagarão 15 fr. por 100 kilog. comprahendidos os decimos.

Art. 3.º Os melaços não destinados a distilação e tendo 50 p. c. ou menos de propriedades sacharinas, pagarão 18 fr. 60 c. por cada 100 kilog.

Art. 4.º As glucosas em estado concreto ou de xarope, pagarão 10 fr. por 100 kilog. comprehendidos os decimos.

Ar. 5.º O café em grão, dos paizes fora da Europa incluindo as possessões francezas, pagará 150 fr. por 100 kilog. O café d'outra procedencia 170 fr. O café torrado ou moido 200 fr.

Art. 6.º A chicoria torrada ou moida 55, por 100 kilog.

Art. 7.º O chá de fora da Europa 200 fr, por 100 kilog. Sendo de outra origem 260 fr.

Art. 8.º O cacau em grão, de fóra da Europa incluindo as possessões francezas, 100 fr. Sendo de outra origem 120 fr.

Art. 9.º O chocolate e o cacau quebrados 160 fr.

Art. 10.º A pimenta, os pimentões, o cravo, canella, a *cassia lignea*, a noz muscada em casca, de fóra da Europa incluindo as possessões francezas, 200 fr. Sendo de outra procedencia 240 fr.

Art. 11.º A noz moscada sem casca externa e interna, de fóra da Europa incluindo as possessões franceras, 300 fr. Sendo de outra origem 330 fr.

Art. 12.º A baunilha de qualquer procedencia 40 fr. por kilogramma.

Art. 13.º Os vinhos que não sejam licorosos, 5 fr. por hectolitro. Vinhos licorosos, 20 fr. por hectolitro.

Art 14.º Os alcoois e aguardente engarrafada 30 fr. por hectolitro de liquido. Em cascos 30 fr. por hectolitro do alcool puro. Os outros alcoois o mesmo direito.

Art. 15.º Os licores, 35 fr. por hectolitro de liquido.

Art. 16.º O tabaco e os cigarros, cuja importação por conta de particulares é autorisada, 36 fr. por kilogramma.

Art. 17.º Azeite de petroleo e de schisto, vindo do estrangeiro em bruto, de fóra da Europa, 20 fr. por 100 kilogrammas. Sendo de outra origem 25 fr. Purificado, de fóra da Europa, 32 fr. De outra procedencia 37 fr. Essencia de petroleo, de fóra da Europa 40 fr. por 100 kilogramma. Sendo de outra procedencia 45 fr.

— Monsenhor Dupanloup, bispo de Orleans, recusou o cargo de arcebispo de Paris; será nomeado, segundo parece, para o arcebispado de Paris, o arcebispo de Tours, monsenhor Guibert. E' natural de Aix, e tem perto de 60 annos, foi elevado a bispo de Viviers em 1841, e a arcebispo de Tours em 1857.

Paris recuperou o seu estado normal; o general Ladmirault aceitou o posto de governador de Paris, e nesta qualidade já proclamou ás tropas.

— Os prisioneiros communistas foram condemnados á prisão de um a vinte annos.

— No dia 14 houve uma grande explosão no deposito de cartuxame do polygono de Vincennes: foi devido á negligencia dos empregados.

Por occasião de se descarregar um caixão de cartuxos, o choque produzio a explosão, cujos effeitos foram terriveis tanto ao perto como ao longe. Póde fazer-se idéa, sabendo que algumas bombas foram arremessadas á 4 mil metros de distancia. No sitio do sinistro morreu um artilheiro e ficaram feridos 6. O tenente de artilharia que estava de serviço, cahio ao chão mas não teve nenhum outro incommodo. O bosque principiou a arder. Os vidros das janellas dos fortes e das casas visinhas estalaram todos. No deposito de cartuchos andavam trabalhando trinta operarios. Só em uma sala havia cem mil kilogrammos de polvora e 40 mil projectis de todos os calibres.

Acodiram logo os bombeiros das communas visinhas, e fez alas o 82º de linha.

Houve, em Reins, tambem uma explosão em um barril de petroleo existente em um armazem. Morreram 6 pessoas e ficaram feridas 36, cinco das quaes se acham em perigo de vida.

— Diz-se que o ex-imperador Napoleão fixará definitivamente a sua residencia em Pragins na Suissa.

A's ultimas noticias diz-se que é pouco provavel a nomeação do Sr. About para ministro da França em Portugal; que o Sr. Julio Favre persiste em demittir-se e que ainda se não sabe quem o irá substituir; que é desmentido o boato de pedirem a sua demissão os Srs. Dufaure e Simon; e que foi nomeado arcebispo de Tours.

BELGICA.

O ministro dos negocios estrangeiros, respondendo na camara dos deputados á uma interpellação do Sr. Bergé, acerca dos novos impostos lançados pela França sobre o petroleo, disse que esperava propostas do governo de Versalhes, como a Inglaterra tivera, e estava discutindo ainda.

Respondendo o mesmo ministro á outra interpellação, declarou que o governo restabelecera os passaportes com o intuito de impedir a entrada na Belgica á pessoas cuja presença alli teria inconvenientes.

A camara dos deputados approvou o projecto de lei, abolindo a prisão por dividas commerciaes ou civis, tanto á respeito de nacionaes, como de estrangeiros. Fica subsistindo só para os processos de impressa.

SUISSA.

O governo helvetico estuda o meio de definir bem as obrigações dos paizes neutraes em tempo de guerra. O dever de internar o exercito de Bourbaki levou á Suissa [illegible] envolver uma epidemia de bexigas e de [illegible].

Tem havido larga discussão a este respeito no conselho dos estados.

— Uma affluencia extraordinaria das aguas do Rheno causou uma desastrosa inundação das povoações helveticas do valle chamado de Rhano, deixando na maior miseria todos os habitantes.

A imprensa franceza, grata á benevolencia com que a Suissa acolheu o exercito francez de Bourbaki, abrio uma subscripção a favor dos inundados.

ROMA E ITALIA.

Contam os jornaes que houve uma tentativa de assassinato contra sua santidade. Um *devoto* offereceu ao santo padre um cyrio magnifico, acompanhado de uma nota em se pedia que fosse acceso na capella onde sua santidade costuma orar. O santo padre, porém, apenas vio o cyrio, mandou apaga-lo e abri-lo, e no interior do cyrio encontrou-se uma pequena bomba Orsini que devia rebentar. Diz o jornal a *Ultima Hora* que este caso constitue um verdadeiro milagre, e que é muito notavel que entre tantos cyrios que ornam a capella pontificia só aquelle chamasse a attenção do santo padre.

— O summo pontifice escreveu a seguinte carta ao cardeal vigario:

« Senhor cardeal: — Quando Deus, nos seus profundos designios, permittio que Roma fosse injustamente occupada; os usurpadores disseram que Roma era necessaria á integridads da Italia, e á perfeita união de todas as suas partes, como se não houvesse na Italia duas pequenas partes que continuam sob o antigo dominio, e espero que assim continuarão eternamente. Mas o fim dos revolucionarios não era só usurpar Roma, mas sim destruir o centro do catholicismo. Todos os impios, todos os livres pensadores, todos os sectarios do mundo, que mandaram um pequeno contingente a esta metropole, concorrem para destruição desta obra indestructivel. Esses pequenos contingentes formam um só corpo, e todo o seu afan é insultar e destruir as imagens da Santa Virgem Maria e dos santos; villipendiar e maltratar os ministros do sanctuario; profanar as igrejas e os dias de festa; multiplicar as casas de prostituição, e derramar nos corações e nas intelligencias dos jovens o veneno da impiedade por meio da leitura de certos periodicos impudicos, hypocritas, falsos e irreligiosos.

« Essa phalange infernal propoz-se desterrar de Roma o que chama phanatismo religioso, o mesmo que pretenda fazer um philosopho de triste recordação, morto repentinamennte ha poucos annos.

« Depois de se apoderar de Roma, quer essa phalange torna-la incredula ou sectaria de uma religião chamada tolerante, e que se acredite em um deus disposto a perdoar tudo, e que em nada se occupa de nós. O governo, que tolera todas estas desordens, pertencerá talvez á esta phalange? E' forçoso acreditar que não, porque a affirmativa seria declarar a queda do throno.

« Entretanto, para pôr um dique ao transbordamento de tantos males, escrevereis, senhor cardeal, uma pastoral aos sacerdotes para que advirtam os seus freguezes que lhes prohibo a leitura de certos periodicos que se imprimem em Roma, e esta prohibição deve dictar-se, fazendo conhecer aos que a não cumprirem que incorrem em peccado não venial, mas grave.

« Pelo que, além disso, digo na presente, relativamente á violação das leis de Deus e da igreja, deveis dizer a cada sacerdote: *argue, obsecra, increpa*. Levantemos as mãos para Deus, e esperamos que terminarão todos esses attentados dirigidos contra elle, sua religião, e contra a propria sociedade; acreditamos poder sahir d'esse dédalo de males, para poder respirar tranquillamente á sombra da fé, da moral e da ordem.

« Abençôo-vos de todo o coração.—30 de junho de 1871. Etc.—*Pio PP. IX.* »

A curia romana trata de realisar uma concordata com o sultão, para a escolha de prelados catholicos. A imprensa franceza mostra-se escandalisada de que o sacro collegio procure frustar o protectorado catholico francez no Oriente e de que trate directamente com o sultão.

—O Sr. Julio Favre dirigio uma nota ao governo italiano, chamando á sua attenção para algumas polemicas aggressivas dos jornaes italianos declarando de que a França não pensa por modo algum em crear difficuldades á Italia, e muito menos em tratar da questão do poder temporal do papa, mas que só desejava ver segura a pessoa do papa, e em estado de poder exercer livremente o poder espiritual.

O governo italiano em vista desta nota censurou a polemica dos jornaes, e deu explicações ácerca do que fizera e tencionava fazer para assegurar a pessoa e independencia do santo padre.

Estas explicações foram dadas no dia 15 pelo Sr. Nigra.

— O tunnel do Monte Cenis, deve abrir-se á circulação no mez de novembro. Assegura-se que a ventilação é excellente, e que a temperatura nunca sobe a mais de 22º centigrados.

— O Sr. Lanza quer abandonar o poder; parece porém, que a crise se não manifestará antes de outubro ou novembro.

— O governo italiano vae mandar cunhar uma medalha de bronze, para commemorar a inauguração da capital em Roma, a qual será destribuida pelos personagens officiaes e os principaes empregados do estado.

O decreto já foi publicado.

INGLATERRA.

O *bill* approvado na camara dos communs abolindo a venda das patentes militares, encontrou séria opposição na camara dos lords que o não quiz admittir á primeira leitura. Estabelecido o conflicto entre as duas casas do parlamento, o governo aconselhou a rainha a que decretasse a abolição da venda das patentes.

O Sr. Gladstone declarou na camara dos communs, que estava assignada uma ordem real declarando illegal a compra das patentes, fazendo cessar completamente com este systema desde o primeiro de novembro do corrente anno e que em vista deste decreto esperava que os lords aceitassem a segunda leitura do bill de reorganisação do exercito, e que o governo procedêra constitucionalmente no intento de acabar com um costume injurioso para os proprios militares.

Disraeli protestou contra o acto do governo taxando-o de inconstitucional e contrario as leis, e notando que a prerogativa real cortasse o nó gordio que a camara alta não quizera desatar.

Os conservadores irritaram-se muito e manifestam o receio de que a corôa tivesse igual procedimento com a camara dos communs em alguma circumstancia.

Lord Derby disse na camara dos lords, que o acto era perfeitamente legar, pois a venda das patentes não fôra nunca autorisada por lei alguma do parlamento, e por consequencia podia ser prohibida pela corôa.

A camara dos lords pretende regeitar o projecto de organisação militar, exigindo que se apresente para o anno outro projecto de reorganisação mais completo.

A segunda leitura do bill na camara alta deve ter lugar no dia 31. O duque de Richmond tenciona apresentar uma moção de censura ao governo por ter recorrido á corôa na questão da venda das patentes.

O *Times* censura o acto do governo, mas aconselha os lords a que attendam mais aos interesses do exercito que aos seus interesses pessoaes.

O *Daily News* approva a resolução do governo, e espera que os lords votem o bill.

O *Daily Telegraph*, diz que o Sr. Gladstone ficará muito popular, por sustentar a camara dos communs no empenho de organisar decorosamente o exercito para a defeza do paiz.

O *Morning-Post* e o *Standart* são contra o governo.

— Diz-se que o governo retira o *bill do escrutinio* na camara dos communs. Este projecto de lei reforma o processo eleitoral tornando secreto o voto, como em é em quasi todos os paizes constitucionaes.

— O Sr. Gladstone disse nos communs que o governo proporia a fundação de alguma residencia real na Irlanda.

— O Sr. Gladstone disse tambem no parlamento que não havia recebido proposta alguma do governo francez acerca da revisão dos tratados de commercio; que de certo seriam cumpridas as estipulações anteriores sem embargo das novas leis que se iam promulgar em França; que os interesses inglezes padeciam com a mudança, mas que de tudo o que succedesse a tal respeito informaria o parlamento.

— Lord Stratford de Radchliffe, que foi por muitos annos embaixador em Constantinopla, interpellou o governo sobre a noticia de ter o governo turco permettido que a esquadra russa passasse nos dardanellos e no Bosphoro para ir a Odessa.

Lord Granville declarou em resposta que não reputava verdadeira tal noticia.

— Já foram pagos os navios inglezes offendidos durante a guerra pelos allemães; estavam avaliados em sete mil e tantas libras sterlinas.

— Foi atacado em Dublin o chefe da policia, que succumbio dias depois aos ferimentos que recebeu.

— O imperador o Sr. D. Pedro II, tem tido em Inglaterra um acolhimento extremamente sympathico e amigavel. SS. MM. imperiaes teem visitado quasi todos os estabelecimentos notaveis.

— O principe e a princeza de Galles partiram para o continente com seus filhos, desembarcaram em Ostend, e partiram para Bruxelles onde o rei Leopoldo os foi receber á estação do caminho de ferro.

Os principes dirigem-se para as agoas de Kissingen.

— Chegaram á Londres o principe Oscar da Suecia e o gran-duque Constantino da Prussia.

— Em Greenwich houve um jantar dado a sociedade dos soccorros aos feridos. Os medicos mais celebres de Londres deram tambem outro jantar aos doutores francezes Ricard e Demarguay.

— Parece imminente uma guerra entre a Inglaterra e a China. Diz-se que em resposta a uma nota enviada pelo governo do celeste imperio ao ministerio inglez, este mandara reforçar a esquadra estacionada nos mares da China com mais tres navios de guerra.

— Na primeira camara dos Paizes Baixos, foi adiada por 160 votos contra 15, a proposta de cedencia da Guiné-Hollandeza á Inglaterra.

— A princeza Maria dos Paizes Baixos casou com o principe de Wied.

ALLEMANHA.

A unidade allemãa marcha lentamente, mas com segurança.

O grão-ducado de Bade fundio o seu exercito no exercito allemão e abolio o ministerio da guerra e o dos estrangeiros.

O grão-duque de Hesse Darmstadt e o de Meklemburgo ficaram com o direito de passar patentes aos officiaes que o imperador despacha.

A Baviera conserva a sua independencia militar em tempo de paz, mas admitte a organisação geral allemãa, e os encargos financeiros. A Saxonia e o Wurtemberg teem convenções particulares a este respeito.

E' facil de prever que em breve haverá um só exercito, o imperial allemão; entretanto o principe de Brunswich não quer incorporar no exercito prussiano, as suas forças militares. Esta resolução priva o exercito imperial allemão de um regimento de infantaria, um de cavallaria e de uma bateria de onze peças de artilharia, que é todo o exercito do principado de Brunswich.

— O rei da Baviera aceitou a demissão do conde de Bray dos lugares de presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros.

— Diz a *Gazeta do Luxemburgo* que foi cedida á Allemanha a exploração do caminho de ferro de Luxemburgo.

— O imperador da Russia nomeou marechal do imperio russo o principe da corôa da Saxonia.

— O ministro da guerra allemão o marechal Roon, ordenou que por cada peça de artilharia tomada aos francezes, se désse ao regimento que a ganhou 60 ducados, e por cada bandeira 10. Este dinheiro é para o regimento, e não para os apprehensores.

— A resistencia das autoridades allemães as consequencias do dogma da infallibilidade é tenaz e vigorosa. Parece que o governo allemão está resolvido a usar de grande severidade com os catholicos ultramontanos, e que não admitte duas religiões catholicas, uma contraria á infallibilidade do papa e outra favoravel. Pedio-lhe um bispo a demissão de certo professor de Brannsbery que se declarara contra o novo dogma da infallibilidade, o governo recusou a demissão sollicitada.

Na Baviera ha conflictos e os governos allemães declaram que, se da infallibidade resultarem invasões do poder civil ou contrariedades graves, o estado usará dos meios de legitima defeza.

O Sr. de Bismark neste ponto regula-se pela maioria dos allemães, que é protestante, pelos seus proprios principios religiosos e pelos do rei que é beato protestante.

Os bispos bavaros representaram ao rei para que não houvesse o *beneplacito regio*. O rei, porém, não annue á representação e vai declarar que tem por incompativel com os interesses do estado o dogma da infallibilidade.

Diz-se que nesta declaração se tratará da eventualidade de virem a separar-se a igreja do estado.

— O Sr. de Schmerling, presidente do reichrath austriaco, na sessão de encerramento applaudio os novos impostos para melhorar o exercito e mostrou desejar que a Austria mantenha a paz interna sem retrogradar no intuito de comprazer com algum paiz vizinho.

— Partiram para a Galitzia os archiduques Leopoldo e Guilherme. Esta viagem parece ter relação com o plano de fortificar Przemysl ou Jeroslou e de formar alli um campo intrincheirado.

— O principe G. Czartorisky diz em um folheto que a Austria é a unica esperança da resurreição polaca, e que os polacos devem ajudar o governo de Vienna com o partido federalista.

— Perto de Vienna em Koenigshutte uma reunião de 400 catholicos foi interrompida e insultada por um bando de operarios socialistas e democratas que pretenderam arrombar as portas vociferando injurias. Commetteram-se muitos excessos, foram incendiados alguns edificios, e houve bastantes mortos e feridos.

A tropa não póde a principio conter os operarios, que segundo parece davam gritos de—*morra o imperador! morram os catholicos!*

— Em Vienna foi condemnado a quatro mezes de prisão e um dia de jejum em cada mez, o jornalista André Scheu, redactor do periodico *A Vontade do Povo* por ter escripto que Paris respondera como devia ao ultimatum do Sr. Thiers, e que a lucta acabaria triumphando a communa e sendo destituida a cidade de Paris pelos heróes do seculo, diante dos quaes todos deviam tirar o chapéo. O ministerio publico accusou-o de ter feito a apologia de actos que o codigo penal declarou criminosos e que a consciencia humana reprova.

O jury condemnou por maioria de onze votos.

ORIENTE.

O governo turco resolveu tomar a direcção dos correios, e deu parte desta resolução ao corpo diplomatico.

O general russo Ignatief, embaixador em Constantinopla concordou, mas os ministros da França, Austria e Inglaterra, os Srs. de Vogué Prokesch e Elliot, protestaram por falta de confiança na administração turca. E' o antagonismo do norte com as potencias do occidente.

— O imperador da Russia acompanhado pelos duques Wladimiro e Alexandre tencionam visitar brevemente o Caucaso.

Em Tiflis fazem se grandes preparativos, e diz-se que o czar terá alli uma entrevista com o Shah da Persia.

— Dizem as noticias de Constantinopla, que não permittindo a saúde do grão-vizir que elle se dedique á direcção dos negocios, suppõe-se que será nomeado um grão-vizir interino. Julga-se que será escolhido o velho Mehemed Rushdi, não obstante a camarilha, segundo affirmam os correspondentes de Constantinopla, pretender que se nomeie Mahmoud Pachá, actual ministro da marinha, dizendo que é talvez o unico que póde encarregar-se da direcção do estado.

Parece que a nomeação de Mehemed Rushdi, significaria o abandono da politica que tinha por base procurar apoio n'uma potencia estrangeira. Mehemed pertence ao partido conservador, e isto faz esperar que, sob a sua presidencia, se inaugurará uma situação retrograda. Se isto succeder será nomeado ministro dos negocios estrangeiros Djemil Pachá, e ministro da justiça Mustafá Fazil Pachá.

HESPANHA.

Está terminada a crise ministerial. O ministerio apresentou-se no dia 26 ás camaras, é composto do modo seguinte: *Zorrilla*, presidencia e reino; *Béranger*, marinha; *Cardoba*, guerra, e interino dos estrangeiros e fazenda; *Ruiz Gomez*, obras publicas; *Madrazo*, justiça; *Montero Rios*, ultramar.

O presidente do conselho expoz o programma do novo governo, cujas bases são:—cumprir e fazer cumprir estrictamente a constituição e as leis;—respeitar religiosamente os direitos nellas consignados, e conservar a ordem a todo transe;—procurar a harmonia entre a igreja e o estado, sem abandonar nenhuma das reformas realisadas pelas côrtes constituintes;—apresentar nivelados os orçamentos na proxima reunião das côrtes;—procurar que se estreitem mais, se é possivel as relações amigaveis que unem a Hespanha com todas as nações e especialmente com Portugal, e com todas as republicas americanas de origem hespanhola; sustentar a todo o transe a integridade do territorio hespanhol não se poupando a sacrificio algum para acabar com a insurreição de Cuba.

As côrtes acolheram com applauso o programma do governo, e resolveram suspender as sessões até o 1º de outubro proximo.

— No senado na sessão de 20 discutio-se o projecto de lei acerca de amnistias. Pedio o Sr. Eraso que a commissão definisse claramente o que se entendia por delictos politicos, e quaes eram os que teriam por objecto a amnistia.

— A *Gaceta* publicou um decreto creando a nova ordem de Maria Victoria, destinada a premiar os cidadãos que tiverem prestado eminentes serviços á instrucção publica, quer por meio de donativos aos estabelecimentos de ensino quer por meio de publicações scientificas, litterarias ou artisticas de reconhecido merito.

— O director geral de agricultura commercio e industria devia conferenciar com a commissão encarregada de promover a exposição hispano portugueza, afim de concordarem sobre differentes assumptos que dizem respeito a mesma exposição, e dar-lhe mais esplendor.

— Em S. Sebastião houve no dia 18 uma manifestação a favor do suffragio universal em que tomaram parte cerca de 400 pessoas. Não foi alterada a ordem.

— Affiança-se que o principe Hamberto ira

bravemente a Madrid visitar el-rei de Hespanha, seu irmão.

— O congresso hespanhol approvou as rescisões do contrato com o banco de Paris.

— Os jornaes fallam de novo em uma proxima revolta; na *Ultima Hora* jornal ministerial lê-se o seguinte:

« Os redactores da *Ultima Hora* sabem que os republicanos, carlistas, montpensieristas e moderados se agitam nas trevas. Só queremos fazer constar que se agitam, e lembramos a necessidade de estarem todos alerta. Nada mais.

— N'uma reunião da junta directora da associação hispano portugueza foram lidos e approvados os themas para o concurso litterario. Tratou-se tambem da questão aduaneira, mas nada ficou resolvido a este respeito.

— O informe parlamentar acerca do estado das classes operarias estabelece a creação de quatro secções em que se dividirá a commissão geral e cada sub commissão formulará um interrogatorio a que será dada a maior publicidade possivel, consultando-se a este respeito a academia das sciencias sociaes, as sociedades economicas e as sociedades operarias.

PORTUGAL.

— Em 27 de julho escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« A 22 abrio-se o parlamento, pronunciando el-rei o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza.—Tendo sido consultada a vontade do paiz, comprazo-me de encontrar-me no seio da representação nacional, cumprindo assim o mais grato dos deveres do monarcha constitucional.

« Continuam inalteraveis as nossas amigaveis relações com as potencias estrangeiras, e a mais completa tranquillidade publica interna tem reinado em toda a parte.

« Foi com a mais cordeal satisfação, que recebi a visita a este paiz de meus augustos parentes Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz do Brasil. Muito me apraz ter observado, que a recepção publica que SS. MM. encontraram, demonstra que é tão geral o apreço de suas altas qualidades, como profunda a convicção das intimas relações que ligam dous paizes como Portugal e o Brasil, possuindo identidade de origem, de idioma, de instituições, de dynastia e de verdadeiros interesses.

« Graças aos esforços empregados por diversas administrações e differentes parlamentos, póde-se assegurar que, não só deixaram de ser aggravadas as nossas circumstancias financeiras, mas que teem incontestavelmente melhorado. São ellas, porém, ainda bastante graves, para que reclamem toda a vossa solicitude, e para que o meu governo tenha de reccorrer á vossa illustrada cooperação, afim de se alcançar a tão possivel como indispensavel e urgente organisação da fazenda publica.

« A rigorosa observancia da maior economia em todos os ramos da publica administração, junta ao emprego dos meios de melhorar a receita do estado, em harmonia com faculdades productoras do paiz, habilitarão em breve o thesouro a libertar-se dos pesados encargos a que nos tem sujeitado a permanencia do desequilibrio entre a receita e a despeza publica.

« As exigencias da organisação da fazenda nacional não farão perder de vista a necessidade de occorrer á sufficiente dotação de bem organisados serviços publicos, que assegurem a tranquillidade, a independencia, a instrucção, a viação, a administração, e garantam em summa as boas condições moraes e materiaes do paiz, na metropole e nas provincias de além mar. O meu governo submetterá á vossa consideração aquellas providencias que tão importante assumpto mais imperiosamente reclama.

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação:—Reccorrendo á vossa valiosa cooperação, no desempenho dos deveres elevados que vos incumbem, confio que poderemos, com o auxilio da Providencia, corresponder aos desejos do paiz, tão digno de conseguir definitivamente o goso das vantagens a que constantemente tem aspirado.

« Está aberta a sessão. »

« Como vêem os nossos leitores além do periodo que especialmente se refere a *contente cordiale* com a nação brasileira e a visita de Suas Magestades Imperiaes, não se encontram duas linhas neste documento que não sejam uma pura banalidade de constitucional. E' um programma negativo de governo.

« Mais significativo é o programma do novo gabinete hespanhol que hontem no era transmittido pelo telegrapho, nos seguintes termos:

« Madrid 26, ás 2 h. da m. Official. —O ministerio apresentou-se hoje ás côrtes. O Sr. presidente do conselho expoz perante ellas o programma do governo, cujas bases principaes são: cumprir e fazer cumprir estrictamente a constituição e as leis; respeitar religiosamente os direitos nellas consignados e conservar a ordem a todo o transe; procurar a harmonia entre a igreja e o estado, sem abandonar nenhuma das reformas realisadas pelas côrtes constituintes; apresentar nivelados os orçamentos na proxima reunião das côrtes; procurar que se estreitem mais, se é possivel, as amigaveis relações que unem a Hespanha com todas as nações e especialmente com Portugal e com todas as republicas americanas de origem hespanhola; e sustentar a todo o transe a integridade do territorio hespanhol, não se poupando a sacrificio algum para acabar com a insurreição em Cuba.

« As côrtes acolheram com applauso o programma do governo, e resolveram suspender as sessões até o 1º de outubro proximo.»

« Mas como haveria o governo portuguez de fazer presentir na falla do throno principios ou idéas de governação, se ainda não sabe quem ha de apoia-lo no parlamento? A situação está indefinida.

« Algumas reuniões preparatorias se teem feito, mas todas tendentes a apressar a constituição da camara. Effectivamente já hontem as commissões de verificação de poderes tinham approvado quasi todas as eleições, addiando a discussão de uma pelo receio de que fosse demorada, e tratam de constituir-se elegendo a mesa. Escolheu para presidente, isto é, foi o mais votado na lista quintupla o Sr. Ayres de Gouvêa, cavalheiro que sempre desempenhou com seriedade as funcções politicas que tem exercido.

« O Sr. Dr. Ayres de Gouvêa é lente na faculdade de direito na universidade de Coimbra, foi ministro da justiça, tomou ordens sacras e é o indigitado bispo de Algarve, em substituição do Sr. D. Ignacio de Moraes Cardoso, que hoje é patriarcha de Lisboa.

« Ao nome do Dr. Ayres de Gouvêa, na lista quintupla, juntam-se os dos Srs. Corrêa Caldeira visconde dos Olivaes, A. Rodrigues Sampayo e J. Antonio de Santos Silva.

« Para secretarios, foram eleitos os Sr. D. Miguel Coutinho e Ricardo de Mello Gouvêa.

« Uma folha imparcial (*rara avis*) dizia hontem á noute: «Da significação politica destas eleições não podemos dizer nada, porque não sabemos quaes foram as transacções que as determinaram, nem se as houve. Os principaes eleitos são historicos, e os regeneradores votaram nelles.»

« Falharam, portanto, até agora, segundo parece as previsões de que o antigo partido cartista, animado com o regresso do conde de Thomar (que chegou de Roma havera 15 dias) se iria reconstruir fazendo causa commum com os regeneradores, formando um partido moderado em quanto os historicos de accordo com os reformistas, formariam o partido avançado, dividindo-se a camara em duas fracções bem distinctas. A posição do ministerio é um tanto fluctuante, no meio de todas estas indicisões. Ora se diz que ao presidente do conselho (marquez d'Avila e Bolama) será dado pela corôa titulo de duque e um posto diplomatico á sua escolha, passando a presidencia ainda mais uma vez para as mãos do nobre mutilado das guerras da independencia nacional e restauração da liberdade, o marquez de Sá da Bandeira, ora se affirma que depois de tomar o pulso á camara, o marquez d'Avila procurará recompôr-se com os mais influentes caracteres da fracção politica onde encontrou mais decidida adhesão e apoio no parlamento.

« O que se vê, por ora, é que do primeiro acto da camara, que é a escolha da presidencia é uma certa indicisão de que se não podem tirar seguros auspicios. O mais provavel, porém, é que o gabinete submetta ás côrtes a lei de meios, e que votada ella, sejam adiadas, porque fazem calor tropical, e para dar tempo a estas transacções laboriosas de uma politica *blasée* e fatigada em que o bastão do commando passa alternativamente de umas para outras mãos, mas sempre n'um circulo muito limitado de estadistas, cujos mallogros successivos e de longa data parece constituirem o mais valioso titulo de sua ascenção ao poder.

« E digo que falharam já calculos e previsões que se faziam com certo fundamento, pois o nome do Sr. Anselmo Braancamp erà o indigitado pelos historicos para a presidencia da camara popular, e assoalhado por todos os seus jornaes, e nós acabamos de vêr que sai da urna o do Sr. Ayres de Gouvêa com maior numero de votos, em quanto os regeneradores tendo preconisado o nome do Sr. Martens Ferrão foram, á ultima hora votar de do Sr. Ayres de Gouvêa.

« Lisboa está ainda impressionada com o espantoso incendio que presenciaram mais de quarenta mil pessoas desde as 8 1/2 da noute de 20 do corrente, n'um quarteirão de casas entre o caes da Areia, rua do Corpo Santo e travessa do Corpo Santo. Esteve por um triz quasi ardendo tambem o grande hotel Central que occupa todo um quarteirão, com frente para o caes do Sodré. No incendio pereceu uma senhora irlandeza de idade muito avançada, M. O'Brien, que morava nas trapeiras. Os fragmentos dos corpos, quasi carbonisados appareceram hontem nos desentulhos. Muitas familias perderam tudo, pois eram poucas as que tinham os seus haveres no seguro. O hotel *italian english* de Giovetti estava neste caso, e occupava todo um andar do predio. Quando principiou a tocar o fogo já as chammas sahiam por todas as janellas ao mesmo tempo; foi uma conflagração rapida, quasi instantanea; os desabamentos dos telhados e trapeiras succediam-se com sinistro fragôr. Todo o pessoal da municipalidade empregado nos incendios trabalhou com denôdo e valentia, bem como os bombeiros voluntarios e tripolações dos navios do estado que se achavam no Tejo. Houveram actos de verdadeira coragem, sendo o mais notavel o do patrão Bernardino que livrou duas senhoras por uma mangueira de salvação, mas como os carros das escadas ainda não tivessem chegado trepou por umas saliencias de pedra que havia na parede lateral do predio incendiado.

« A municipalidade em veneração dispensando-lhe o tempo de serviço deu-lhe em premio a maior graduação. Elle já tem duas medalhas, e parece que lhe vai ser conferida a condecoração da Torre e Espada. O Sr. Henrique Brion tambem salvou uma senhora e ajudou quanto póde o heroico Bernardino. O Sr. Jausey, bombeiro voluntario foi tambem dos que mais se distinguio. O inspector dos incendios, Sr. Carlos José Barreiros tem merecido immensos elogios pelo acerto, coragem e presença de espirito com que se houve e dirigio todos os trabalhos.

« As perdas são enormes. Depois do incendio do banco de Portugal e paços do conselho em 1863, não tem havido em Lisboa outro de mais vastas proporções.

« Foi tambem consumido o bello deposito da fabrica—Promptidão—, de que é proprietario o Sr. João Gomes Ferreira.

« Tem-se aberto subscripções para as victimas daquella desgraça. Os trabalhos de desentulho só hontem foram terminados. As paredes mestras estão muito arruinadas; nada mais existe dos predios queimados senão algumas empenas ameaçando cahirem sobre os operarios.

« Quando se deram as salvas do mar por occasião da abertura das côrtes a 22, houve mais desabamentos e muita gente ferida. Na queda de parte da cimalha do lado de oeste por occasião de abater o telhado ficaram logo fóra do combate os bombeiros Lima e Theodoro. Um delles, o primeiro, ainda esta prohibido de fallar. Este cahio com o sobrado do primeiro andar e foi retirado pelas lojas de dentro daquelle immenso brazeiro.

« Os jornaes destes dias vem cheios com os tristes promenores da catastrophe. O serviço de incendios está muito melhorado em Lisboa, mas ainda por muitas causas está longe de ser o que é preciso que seja.

« Falta-lhes em tempo do excellente relatorio do dignissimo inspector o Sr. Carlos J. Barreiros. Em quanto se não effectuarem as indicações alli propostas, em quanto houver tão pouco numeroso pessoal, em quanto só tivermos para uma cidade de tresentas a quatrocentas mil almas só duas bombas a vapor, cada incendio poderá ameaçar á mais leve brisa que o ateie e propague, bairros inteiros.

« A coragem e dedicação do corpo de bombeiros não tem exemplo, attendendo-se á insignificantissima renumeração daquella gente.

« Noticias aterradoras de Macáu, attribuidas, diz-se a telegrammas d'alli remettidos, pozeram em sobresalto quem lá tem parentes ou amigos, ou apenas aos que presam o bom nome portuguez que não são poucos. Correra que o governo chinez cercara de alfandegas suas á possessão portugueza de Macáu, e que sobre esse ponto o governador contra-almirante Sergio de Souza telegrafa para Lisboa consultando o governo. A' esta noticia juntou-se a de ter exigido o governo chinez que as autoridades e mais subditos de Portugal sahissem da colonia.

« O governo desmentio no *Diario Official* a gravidade das noticias, mas por um systhema de mysterios muito reprehensivel, não deu publicidade aos telegrammas recebidos do governador de Macáu. Estes mais tarde transpiraram e soube-se que houve tentativa de revolta para obrigar o governador a reagir energicamente contra as insidias e cavillações do governo chinez, concluindo o mesmo alto funccionario por declarar que contava manter a ordem com a força de que dispõe, custa-se o que custasse. O governo já lhe respondeu pelo telegrapho, que usasse dos meios diplomaticos e evitasse quanto podesse a effusão de sangue.

« Tem-se fallado no Sr. Carlos Testa, distincto official da armada portugueza e lente de direito internacional na escola naval para ir substituir o contra-almirante Sergio de Souza.

« Um sugeito Marques Pereira, agora em Lisboa, mas que alli exerceu o cargo de procurador dos negocios synicos em Macáu, escreveu uma carta aos jornaes, sobre userisas de Macáu, em que algumas frases pouco lisongeiras ao governador Sergio, se encontravam. O filho daquelle funccionario (que tambem é official de marinha) tratou logo de desaffrontar seu pai, e mandou dous amigos ao Sr. Marques Pereira, que em consequencia disto fez publicar declaração de que se não referia ao caracter pessoal do Sr. Sergio de Souza, mas á sua administração colonial.

« Chegaram daquella possessão as corvetas *D. João I* e *Sá da Bandeira*.

« As cartas que hontem recebi por Alexandria, nada adiantiam ainda em relação áquelles acontecimentos.

« O trafico da emigração *coolies* ou *chuchaes* vai desimando e mesmo estava prohibido por exigencias das circumstancias. A prosperidade da colonia assentava sobre aquelle trafico.

« Chegou hontem o *Gironde* com malas de Buenos-Ayres, Montevidéo, Brasil e Goréa.

« O *Gladiator* (de Liverpool) espera-se á cada momento para sahir d'aqui em direitura para Pernambuco.

« Realisaram-se em Coimbra as festas annuaes da rainha Santa Isabel

« Eis como o *Trovão da Beira* faz a descripção dos festejos que tantos concurrentes attrahiram:

« Foram tantas e tão variadas as festas e divertimentos que aqui tiveram lugar desde o dia 13 até 16, que mal pódem descrever-se.

« Na quinta feira á noite sahio do mosteiro de Santa Clara a veneranda imagem da Rainha Santa Isabel com direcção á igreja de Santa Cruz.

« Apenas sahio de Santa Clara, começaram as mais vivas demonstrações de regosijo publico, e nos rostos da numerosissima concurrencia popular só transluzia verdadeira alegria, e se manifestavam sentimentos religiosos.

« Um sem numero de foguetes echoou nos ares durante algumas horas, e os sinos por toda a parte alegremente repicavam.

« As ruas que percorria a procissão, desde a Portagem até Sansão estavam elegantemente adornadas, e vistosamente illuminadas a gaz; em todas estas ruas de um e de outro lado estavam collocados á pequena distancia postes com escudos e galhardetes, d'onde pendiam festões de fresca murta e de viçosas flores, além de outros ornatos e allegorias que muito concorriam para embellezar aquelles lugares

« Em varios pontos havia pavilhões de magnifico gosto, onde se achavam *anjinhos* elegantemente vestidos, com o fim de distribuirem o obulo da caridade a certo numero de pobres préviamente convidados, logo que se approximava a imagem virtuosa da Rainha, a qual esperava para vêr estas scenas tão agradaveis como commoventes.

« Quasi todas as janellas estavam ornadas de cobertores de damasco e bandeiras, e illuminadas, não faltando n'algumas a brilhante luz electrica.

« Uma das philarmonicas, tocando excellentes peças, acompanhava a procissão; a outra esteve tocando por muito tempo na Praça de S. Bartholomeu.

« A' entrada, verdadeiramente triumphal, da virtuosa esposa de D. Diniz na igreja de Santa Cruz, cantou-se um solemne *Te-Deum*. Este templo estava decorado com toda a magnificencia, assim como o altar destinado á Santa Rainha.

« As ruas do Visconde da Luz e Calçada tambem tinham iguaes ornamentos aos das outras ruas, sobresahindo nellas dous elevados e triumphaes arcos, em quasi tudo semelhantes aos dos annos anteriores.

« Na noite de sabbado, no paseo das freiras de Santa Clara houve fogo preso, o melhor que se tem visto ha alguns annos, e no fim o competente baile; em quanto que em muitos locaes da cidade se accendiam as *fogueiras*, se afinavam violas, e se convidavam para para as danças e folias que tiveram lugar durante a noite.

« No domingo pelas [illegible] da tarde, sahio de Santa Cruz [illegible] de esplendor a procissão [illegible] todas as [illegible] da cidade, [illegible] de anjos [illegible] vestidos, de parte do corpo docente da Universidade, da nobreza e de todas as autoridades, etc., etc., a recolher-se ao mosteiro de Santa Clara.

« Desde que principiaram os comboios a preços reduzidos, a concorrencia dos visitantes de todos os pontos do paiz era numerosa, e no domingo sem duvida estariam em Coimbra mais de vinte mil pessoas estranhas á terra.

« Os estabelecimentos universitarios, e tudo o que ha de bom e notavel nesta terra, esteve patente a todos os visitantes.

« E para que nada faltasse áquelles que, sahindo dos lares domesticos, vêem dispostos a dispender, mas a plenamente divertir-se, houve tres bellas corridas de bravissimos touros; e veio a companhia de theatro da rua dos Condes de Lisbôa, dar algumas recitas no theatro de D. Luiz I, levando á scena excellentes dramas e interessantes comedias.

« Além de tudo isto, houveram outras especies de divertimentos.

« Permittam-me que lhes recommende (e nisto não tenho abusado) um bom collegio de educação em Lisbôa, que as vantagens de um ensino solido, e completo segundo os programmas de instrucção primaria e secundaria, não só para preparatorios de escolas, cursos superiores, mas como habilitação para a vida commercial, junta a de fazer todos os fornecimentos de que os educandos carecerem, correspondendo-se o director com as familias dos alumnos, em qualquer ponto de Portugal, provincias ultramarinas, ou do Brasil, onde se encontrem.

« Não foi uma deferencia é que me aconselhou a recommendar para ahi a escola moderna; mas a convicção de que este instituto saberá corresponder á protecção que as familias brasileiras lhes derem, isto é, as que porventura carecerem de fazer educar seus filhos ou pupillos em Portugal.

« O pessoal docente é muito habilitado e escolhido d'entre os professores de maior e mais bem merecida reputação em Lisbôa.

« Eis o programma do collegio:

« *Escola Moderna*, situada em vasto edificio, para as ruas do Ouro e travessa d'Assumpção, em Lisbôa, entrada pela travessa d'Assumpção n. 100, segundo andar.

« Neste collegio ensina-se instrucção primaria, calligraphia, portuguez 1.º e 2.º anno, lingoas franceza, ingleza, allemãa, italiana, grego, latim, latinidade, mathematica, 3.º e 4.º anno, geographia, chronologia e historia, philosophia nacional, moral e principios de direito natural, desenho 1.º e 2.º anno do lyceu, rhetorica, poetica e litteratura classica, introducção aos tres reinos da natureza.

« Os estudantes nesta casa de educação encaminham-se para qualquer vida que seus pais e parentes lhes destinarem.

« Além dos cursos preparatorios para as escolas superiores ha para os que seguirem a vida commercial uma classe expressa de escripturação mercantil por partidas dobradas por um novo methodo de ensino dividido em tres partes: 1.º arithmetica applicada ao commercio, 2.º escripturação, 3.º a letra ingleza.

« Para os que estudarem as bellas artes, tem o collegio classes separadas de desenho historico, paisagem, ornato, architectura mechanica, musica, dança e esgrima.

« Os estudantes além das classes dirigidas por escolhidos e habilitadissimos professores, teem, para uso das lingoas franceza, ingleza e allemãa, naturaes que os leccionam em classes distinctas dos do curso.

« Durante o dia estarão sempre acompanhados do director e de um professor habilitado em todo o curso dos estudos para os auxiliar em qualquer duvida. No estudo da noite são acompanhados pelo director e seus empregados.

« Para educar e dirigir as criancinhas na classe infantil ha um professor e senhoras, que com o carinho devido á taes idades as vão ensinando, até que se achem habilitadas a entrarem nas classes dos cursos

« A alimentação é excellente, *e para conhecimento da verdade podem assistir a todos os actos collegiaes os parentes ou pessoas encarregadas da educação dos alumnos.*

« Admittem se alumnos internos por 12$ mensaes, semi-internos 7$, externos instrucção primaria 1$200, secundaria 2$500 (moeda forte). As classes que não fazem parte do curso do lyceu, são pagas em separado.

« O director do collegio obriga-se tambem a fornecer aos alumnos de fato roupa lavada, e de tudo o que lhes fôr necessario mediante ajuste particular com os pais ou tutores dos alumnos, correspondendo-se directamente com elles.—O director *Francisco Ignacio Durão*. »

« Appareceu ha poucos dias um artigo mui sensato n'um dos jornaes de Lisboa, lembrando ao governo para comprar o terreno dos predios queimados ao Corpo Santo, desapropriar o resto do quarteirão, e edificar uma casa apropriada para correio geral, no que se não expenderia mais do 200.000$000, quantia esta que algum banco em Lisbôa adiantaria facilmente, pois os rendimentos do correio para amortisação e juros dão de sobra. E' realmente um absurdo que em Lisbôa, onde ha serviço diario de paquetes, quer para a Europa e Africa, quer para a America do Sul, esteja o correio geral no alto de um monte (Santa Catharina) em casa de renda cara, velha e pessima! Veremos se aproveitam a occasião porque se compraria barato, visto que dos predios nada resta senão umas denegridas paredes, quasi a desabar de todo.

« O nome de patrão bombeiro benemerito, a quem toda a cidade presta a homenagem da sua admiração é BERNARDINO ANTONIO DA COSTA,

« Vai partir para o Bussaco o Sr. tenente-coronel Costa Cascaes lente jubilado do collegio militar e escriptor distincto, para dirigir as obras do monumento, a uma das mais gloriosas victorias contra o exercito francez.

« Vai-se fazer uma edição de luxo da formosa traducção do Fausto de Goêthe pelo Visconde de Castilho.

« Espera-se em Setubal que venha do Rio de Janeiro o Sr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, para se inaugurar a estatua do nosso famoso repentista Manoel Maria Barbosa du Bocage. A estatua está exacta com os retractos que existem contemporaneos do poeta. Vi esse bello trabalho feito na officina do Sr. Salles esculptor na rua do Arsenal.

« O coronel Puna, régulo de Cabinda, que veio á Lisbôa para cumprimentar el rei de Portugal, tem dous filhos que o estado mantém e educa na escola academica, instituto de que é director o Sr. Antonio Florencio dos Santos.

« O governo poz um capitão do exercito do Ultramar ás ordens do régulo coronel Puna, e proporciona-lhe todas as commodidades para visitar o paiz. Tem ido ver muitos dos nossos principaes estabelecimentos publicos, arsenaes, quarteis, fundições, bibliothecas, museus, etc. E' preto como um azeviche, alto e de proporções herculeas. Falla bem o francez e o inglez, é muito affavel e a todos deixa penhorado com as suas maneiras delicadas. Tem 15 filhos vivos e 18 no outro mundo. Os dous que estão na *escola academica* foram baptisados solemnemente quando vieram para Portugal. O pai, coronel Puna, quer ser baptisado antes de começar a sua digressão.

« Falla se muito de conflicto levantado entre o barão do Zezere, commandante da guarda municipal de Lisbôa, e o commissario geral da policia, em consequencia de ter o primeiro desobedecido a dous policias civis, aos quaes ameaçou, quando na tarde de 22 se dirigia de carruagem (como deputado) para o palacio das côrtes. Um dos commissarios déra ordem para que as carruagens que se dirigiam para S. Bento (côrte) subissem pela calçada da Estrella e descessem pela rampa que vai dar das côrtes á rua de S. Bento. O barão teimou em subir pela rampa.

« Ora já todos os ministros e mais membros da camara e pessoas da côrte se tinham sujeitado áquella medida policial. Por ordem do barão do Zezere os soldados municipaes empurraram os policiaes e a carruagem foi andando para adiante por entre as imprecações de todos que viam o escandaloso procedimento de um corpo de policia, a quem o municipio de Lisbôa paga para dar o exemplo de respeito ás leis e regulamentos. Feita a parte e pedida a satisfação, vio-se o ministro do reino em grande perplexidade, pois vendo a razão da parte do commissario geral de policia, não quer desgostar o commandante geral da guarda municipal, que é empregado de confiança do governo e deputado da maioria. Ora nenhum cidadão póde impunemente insultar as autoridades, ou os seus delegados. Se o barão queria chegar mais depressa ás côrtes, fosse a cavallo, e não como simples deputado dentro de um trem.

« O resultado que se espera, apezar de ter a imprensa dado sem piedade no proceder liviano do barão é ser sacrificado o commissario geral.

« E' com estes actos de liberalismo pratico que os homens do poder nos podem conduzir para a [illegible] de todos os principios. Este antagonismo entre a policia civil e a policia militar fermenta ha muito tempo, e oxalá que d'estes e outros conflictos se não tire pretexto para desordens que façam reclamar a presença de uma terceira policia para velar pela tranquillidade das outras duas.

« Já chegou de Roma a commissão que fôra felicitar o Summo Pontifice pelo 25º anniversario de seu pontificado.

« Mais uma carta impressa ao presidente do conselho e ministro do reino marquez d'Avila e Bolama pelos prelectores das mallogradas conferencias do *Casino Lisbonense*. Esta agora é do Sr. Jayme Batalha Reis. Ainda não a li. E' a terceira carta a este respeito contando com as dos Srs. Anthero do Quental e Adolpho Coelho.

« Toda a cidade falla com enthusiasmo das curas maravilhosas do strabismo pelo Dr. Mascarô de Cós, moço hespanhol que tem apenas 29 annos, mas é inexcedivel em operações de cataracta e strabismo. Entre os operados (a todos com feliz exito) conta-se o Sr. José Dias Ferreira, chefe do partido constituinte e ministro de estado honorario.

Muitas senhoras e meninas e estas com grande coragem tem sido operadas. Tambem da consultas e opéra pelo amor de Deus aos pobres, que de todos os pontos do paiz aqui tem vindo para serem curados pelo Dr. Mascarô. E' de regular estatura; cabello e longos bigodes e pera louras, e uma grande depressão no nariz. Olhos vivos, amenissimo na sua conversação e de uma delicadesa e distincção de maneiras pouco vulgar. Goza de grande popularidade.

« Ha dias houve um grande incendio n'uma lizíria do marquez de Castello Melhor na Povoa de Santa Iria, Riba Tejo. Perderam-se cerca de 5 contos de réis.

« Sabe-se que a eleição do Sr. Ayres de Gouvêa para a presidencia da camara electiva, foi em resultado de uma deliberação do centro *historico*, e de accordo do governo, tratando-se tambem que a vice-presidencia fosse para o Sr. Correia Caldeira, que tinha sido o primeiro candidato do governo para a presidencia.

« Algumas companhias dos theatros de Lisboa procuram fortuna pelas provincias.

« Abrio-se emissão para uma nova companhia de seguros contra incendios em Lisboa com o titulo de *Indemnisadora*. O capital, salvo erro, é de mil contos de réis fortes. A subscripção chegou hontem a 3 mil acções.

« A corveta *D. João I*, que regressou de Macáu, vai cruzar nas aguas dos Açores para evitar a emigração clandestina. O engajamento de colonos para o Brasil não pára. Em Brinxas, Aldeia-Nova, Serpa, Ficalho, Sobral e Pias, arregimentam-se aos centos d'ambos os sexos. A imprensa cita os factos e pede providencias. As providencias, a meu ver, não consistem, em medidas coercitivas unicamente. Desbrave-se o proprio Alemtejo donde agora e mais activa a emigração, façam-se colonias naquella provincia, á semilhança da que está florescente e se deve a iniciativa do Sr. Santos ao pé do Pinhal Novo (linha ferrea do Sul), e verão que haverá menos emigrantes. Mas os capitaes esperam as penurias do thesouro para pagarem onzenas e usuras com o publico erario, ao governo não compete fazer tudo, e entretanto os braços vão barra fóra e a imprensa fica-se em lamurias inuteis! Quem quer os fins põe-lhe os meios. Tanto se tem fallado da grande companhia arrotear os terrenos incultos e nada apparece senão palavreado! Que admiração, que nos fuxam os braços validos á procura de melhor salario, ou engodados por promessas muitas vezes illusorias?

« Quanto á emigração dirigir-se para as nossas colonias africanas, excusam de pensar nisso. As primeiras tentativas foram desgraçadissimas. Ficaram muitos por lá talvez mesmo perecendo á mingua de recursos. E depois um paiz que de pais a filhos transmitte o errado principio de fazer das colonias degredo, que facilmente se converte em valha couto de malvados e gatunos de toda a especie, não espera que a torrente da emigração procure as colonias ultramarinas. Desde que foi substituida (no papel) a pena ultima pelo systema penitenciario nada se fez nesse sentido. Nem uma só prisão por aquelle systema se edificou; os criminosos vão aos bandos para os presidios da Africa. Chegados lá assenta-se-lhes praça e ahi está a força publica, sustentaculo da ordem que garante nas possessões a vida e fazenda dos cidadãos! A alguns (como ultimamente ao famoso João Brandão de Midões) consente-se até que levem ou mandem vir carruagem e vivam no degredo com tanto ou mais luxo que os os governadores geraes!!

« Com estes elementos, a emigração não procura as colonias, não acha colonias a explorar e cultivar em condições favoraveis dentro do paiz, e deixa-se seduzir ou pelos que contratam cultivadores para o Brasil, ou pelos que os engajam para Demeriana.

« Não servem de nada os clamores quando da moralidade não faz questão em que se joguem as pastas dos ministros. O espantoso numero de dissoluções de camaras em 37 annos de systema constitucional é a causa das miserias inveteradas que se notam em muitos ramos do desenvolvimento e riqueza do paiz.

« Chegaram os navios: á Lisbôa—*Laia I* de Pernambuco a 16, *Braganza* (vapor) do Maranhão a 17, *União* do Pará a 18, *Cearense* (vapor) do Ceará a 21; ao Porto—*Adelaide* do Pará por Lisbôa a 20.

« Sahio de Lisbôa para o Pará, Maranhão e Ceará, a 20, o vapor *Maranhense*.

« Está á carga em Lisbôa os navios: *Bella Figueirense* para Pernambuco.

« São aqui esperados, de 4 a 7 do corrente, os vapores inglezes *Paraense* e *Gladiator*, este em viagem para Pernambuco, e aquelle para o Pará, Maranhão e Ceará.

Noticias da America.

ESTADOS UNIDOS.

O governo americano consentio que se fizesse em New York uma procissão protestante, contra a qual se queriam oppôr os catholicos; o governo mandou-a proteger pela tropa e policia.

Os catholicos atacaram os protestantes e a tropa a tiro. Morreram 60 pessoas e ficaram feridas muitas outras.

A desordem ainda não havia cessado. Estavam doze regimentos em armas. Esta desordem teve lugar no dia 12 de julho.

O *Chronista de Nova York* publicou o seguinte curioso artigo a respeito da questão do *Alabama*:

« A grande questão pendente de ha muito tempo entre os Estados Unidos e a Inglaterra conhecida com o nome de reclamações do *Alabama*, terminou afinal com a assignatura de S. M. B. posta nas ratificações do tratado de Washington. Dentro em pouco serão nomeados os commissarios que hão de decidir a validade das reclamações, e depois proceder ao ajuste de contas.

« No saldo a Inglaterra perderá pouco, se chegar a perder alguma cousa; mas sahio de um perigo, estabelecendo ao mesmo tempo o principio de que uma nação é responsavel pelos damnos que causam os corsarios e expedições que della sahirem. Composto o imperio inglez de vastos territorios disseminados em todos os pontos do globo, e com o Canadá olhado pelos Estados Unidos, esse principio de direito vale só por si para a Inglaterra mais do que o importe total das reclamações do *Alabama*. »

MEXICO.

Foram favoraveis a Juarez as eleições primarias que se effectuaram em 15 de junho, não só na capital, mas em Paclenca, Jalisco, Aurabu e Joluca Em Quanajuato Puebla e Vera-Cruz, o triumpho é dividido entre Diaz e Juarez.

Os revolucionarios estão muito desanimados.

Pode-se considerar como certa a reeleição de Juarez para a presidencia.

O governo resolveu destruir as fortificações de Tampico.

A deputação permanente de côrtes desapprova a destituição que o governo fez da municipalidade da capital.

O congresso deverá ser convocado na capital a 25 de julho

REVISTA DIARIA.

O SR. CONDE DE ZABA.—Acaba de chegar á esta provincia o Sr. conde N. F. Zaba, de quem já nos temos occupado, transcrevendo dos jornaes da côrte varias noticias acerca de um methodo inteiramente novo de estudar a historia universal, descoberto e applicado com admiravel exito por aquelle senhor.

Quer no Rio de Janeiro, quer na Bahia, o Sr. conde de Zaba deu algumas conferencias publicas com o fim de vulgarisar o seu methodo, e em ambas essas provincias obteve o [illegible] e cordeal acolhimento, sendo hoje [illegible] methodo applicado em quasi todos os collegios das duas provincias com plena satisfação dos professores de historia que vêem os seus discipulos fazerem rapidos progressos na acquisição deste ramo dos conhecimentos humanos.

Segundo os jornaes dessas provincias, unanimes em tecer encomios ao Sr. conde Zaba e ao seu methodo, é este de facilima comprehensão e de simplicima execução, comprehensão que se faz em menos de 5 lições, dando lugar a immediata execução. A' esta segue-se a acquisição rapida e proveitosa da sciencia historica, por ventura a mais difficil até agora de ser adquirida em virtude da falta de methodo no seu estudo.

O Sr. conde Zaba tenciona dar a sua primeira conferencia publica, nesta cidade, no dia 13 do corrente, em um dos salões do gymnasio pernambucano, expondo alli o seu methodo e applicando-o para o que, com permissão do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, já começou á leccionar dous meninos do referido estabelecimento de instrucção secundaria, iniciando-os nos segredos do seu methodo, ante o Sr. regedor e diversos lentes do mesmo estabelecimento.

Para essa conferencia o Sr. conde Zaba convida o publico illustrado do Recife, que certamente não deixará de accolher tão sympatico convite de um amigo da instrucção, que tão bons serviços tem prestado nas provincias á que nos temos referido e que os deseja prestar em Pernambuco.

Logo que, por nós mesmo, tivermos observado e analysado esse methodo tão preconisado pelos nossos collegas da côrte e Bahia, viremos dar conta ao publico das nossas impressões, louvando-nos por emquanto nas opiniões dos nossos illustrados collegas daquellas duas provincias.

Acerca da conferencia preliminar celebrada hontem no gymnasio provincial, enviam-nos o seguinte:

« Hoje fez o Sr. conde Zaba a sua primeira conferencia sobre o ensino da historia universal, no salão de honra do gymnasio provincial, em presença do digno e illustrado regedor desse estabelecimento o Revm. Sr. conego Rochael e dos Drs. Collaço, Carneiro Monteiro e Torres Bandeira, e do Sr. Ferreira e Silva, professores do estabelecimento.

« Os habeis alumnos Manoel Clementino de Oliveira Scórel e Hermino Moreira Dias, foram os escolhidos pelo digno regedor para esta util e interessante experiencia, que muito agradou e prendeu a attenção dos assistentes; sendo para notar que essa primeira amostra patenteada pelo Sr. conde de Zaba muito promette, quanto á belleza, proveito e solidez do methodo por elle creado para aestudo da historia.

« Releva ponderar que esses mesmos alumnos, após a exposição do methodo, souberam com a maior facilidade estabelecer, mediante os signaes convencionados no quadro pelo Sr. conde Zaba opresentado, os acontecimentos e as datas que nesse quadro se prendem á metade do primeiro seculo da era christãa. »

THEATRO.—Dá hoje a sua primeira representação no theatro de Santo Antonio o festejado artista comico Taborda, cuja reputação estamos costumado a respeitar na altura do verdadeiro merecimento aos échos de apreço, que nos vem de além mar.

A Bahia e o Rio de Janeiro já folgaram de apreciar em sua scena a distincção do talento artistico do primeiro actor comico portuguez; nós agora teremos por nossa vez tambem de admirar o que no genero ha de grande, o que no trabalho ha de inspirado e de estudo.

A serie de espectaculos, que tem de dar no nosso palco o Sr. Taborda, segundo no-lo informam, compõe-se de cinco representações; e n'estas o Santo Antonio regorgitará por certo de concurrencia em apreço pessoal ao nosso hospede e em admiração artistica ao seu trabalho.

OLINDA.—Reina n'essa velha capital da antiga capitania de Pernambuco, completo e absoluto, o poder dos gatunos!

Ahi nada ha que a estes não seja licito, facil e de commoda locomoção, desde os objectos profanos até os sagrados, cuja applicação não os garante do *systema communal* d'aquelles gatunos; os quaes em sua audacia só faltam remover as casas d'aquella cidade, como o fazem com o que nellas encontram, sem escolha de horas ou occasião.

Esta situação não deve perdurar, e menos ser tolerada.

A autoridade, querendo-o, póde acabar com essa falta de segurança de propriedade, que alli reina; e deve quere-lo, por que é de sua restricta obrigação como poder publico, instituido para guarda dos direitos sociaes.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—São convidados para reunião da assembléa geral desta companhia os respectivos accionistas, no dia 2 do corrente (sabbado), afim de se deliberar sobre o parecer da commissão de contas.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Domingo (13) deve ter lugar a assembléa geral dos accionistas afim de se proceder á eleição do conselho deliberativo e commissão de contas para o anno de 1872.

INSTITUTO HISTORICO E PHYLOSOPHICO.—Hoje ha sessão desta sociedade, á hora e no lugar do costume.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Reune se amanhãa, ás 7 horas da noite, esta sociedade, no salão do Club Pernambucano.

FALLECIMENTO.—Hontem, por volta das 5 horas da manhãa, rendeu o espirito ao seu Creador a Exma. Sra. D. Thereza da Rocha Lins Barreto, primeira *Marqueza do Recife*, na avançada idade de 84 annos.

A illustre finada era de estirpe mui distincta, que figura nos annaes da historia pernambucana. Era dotada de um espirito elevado e generoso, e de magnanimo coração, em que sobresahiam todos os dotes e virtudes que podem fazer e fazem effectivamente amado aquelle que os possue.

Até os ultimos momentos a illustre finada conservou perfeitas as suas faculdades intellectuaes e a razão calma e lucida, despedindo-se dos seus innumeros parentes e amigos que lhe rodeiavam o leito.

Deixou 56 pessoas de descendencia, sendo 3 filhos, 24 netos, 28 bisnetos e 1 tataraneto.

Durante a sua vida praticou a illustre finada tantos actos de caridade, tantas obras piedosas, que fora longuissimo enumera-las. Foi ella a fundadora da igreja do Paraizo a irmandade da Santa Casa da Misericordia, doação feita espontanea e gratuitamente em 1859.

Deixou livres quatro escravos.

O seu enterramento deve ter lugar hoje ás 9 horas do dia, sahindo o prestito funebre da igreja do convento do Carmo, onde serão celebradas as exequias.

A' sua inconsolavel familia, e especialmente ao seu distincto neto e nosso amigo o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, damos os nossos sentidos pesames.

— Os parentes e amigos da illustre fallecida são convidados para o enterramento.

OUTRO FALLECIMENTO.—Tambem deu a alma ao Creador, hontem, por volta das 8 e 1/2 horas do dia, a Exma. Sra. D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque, esposa do nosso estimavel e velho amigo o Sr. major Salvador Henriques de Albuquerque.

Era senhora muito estimavel pelas suas qualidades e virtudes e dotada de uma alma nobre.

Seu enterramento teve lugar hontem mesmo ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da casa de residencia do Sr. major Salvador, á rua Duque de Caxias, em meio de concurso numeroso de amigos d'aquelle senhor.

Rendemos dolorosos sentimentos de pezame ao nosso velho amigo pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

MAIS OUTRO FALLECIMENTO.—Poucas horas depois de deixar nosso porto o brigue portuguez *Laia I*, falleceu a seu bordo o Sr. tenente-coronel Manoel Camello Pessoa, que, em busca de melhoras á sua saude, ia á Portugal.

A' seus dignos irmãos nossos pesames.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Sindh* trouxe hontem: 40 volumes manteiga a João I. da Costa, 175 a Tisset fréres, 25 a A. F. de Carvalho, 10 a Monhard M. & C.; 108 volumes vinho a Th. Christiansen; 5 a C. P de Lemos & C; 10 ditos licor a J. F. Monteiro; 20 ditos cognac a ordem, 62 a Cramer Frey & C., 160 a Tasso Irmãos; 250 ditos batatas a Tisset fréres; 8 ditos conservas a Gissier; 30 ditos sardinhas a M. D. Rodrigues, 10 a Monhard M. & C.; 64 caixas queijos a ordem, 40 a Von Shosten & C., 15 a J. S. do Amaral, 5 a A. G. Pires & C., 18 a J. C. Braga & C., 6 a J. J. Alves, 20 a Souza Basto & C, 24 a João I. da Costa, e 17 a Corga Irmãos.

PARA O SUL.—Vieram da Europa, no *Sindh*, 212 passageiros para o sul do imperio.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 26 de julho:

5 % de 1865	94 a 95
5 % de 1871	2¾ a 3¼ premio.
4½ % de 1863	92 a 93

POR QUANTO PAGA A FRANÇA AS REPUBLICAS.—Lê-se no *Jornal Roubaix*:

« A primeira republica que durou quinze annos custou a França 9.893.153:380$000 réis e perdeu 1.027:000 pessoas em guerras e proscripções.

« A segunda (1848) durou 4 annos e custou.. 7.200.000:000$.

« A restauração republicana fez perecer em fevereiro de 1848 cerca de 10 mil pessoas.

« A terceira (4 de setembro de 1870) 10 mezes custou 150 mil homens entre mortos e feridos uma diminuição de 1.500:000 habitantes, resultado da cessão da Alsacia e Lorena, e o augmento da divida em 7 mil milhões de francos...... (1.120.000.000$).

« A insurreição da communa que rebentou aos gritos de viva a republica, custou a vida de 30 mil francezes e a destruição da melhor parte dos monumentos de Paris.

« As perdas causadas pelos incendios de Paris e dos seus arrabaldes são calculadas em 70 mil contos moeda forte »

RESPEITO PELO PAPA.—Ha nos Estados-Unidos uma grande veneração pelo santo padre. Esta veneração tem se manifestado em valiosos donativos e em actos do proprio governo, como é exemplo o seguinte:

O celebre livreiro Harpers, um dos principaes de Nova York, tinha o privilegio de fornecer as escolas publicas daquella cidade, o que representava um movimento de 200:000 francos por anno. Tendo a casa de Harpers publicado ultimamente varias caricaturas contra o papa e a religião catholica, áquelle privilegio foi-lhe retirado pelo presidente da republica, de accordo com a commissão de instrucção publica.

NAPOLEÃO III.—Diz a *Gazeta de Constança*, que no castello de Arenemberh (Suissa) se fazem grandes preparativos para a recepção do ex-imperador dos francezes e da sua comitiva. Neste castello, propriedade particular de Napoleão, acham-se o cavallo que elle montava em Saarbruck, outro de que se servio na batalha de Sedan, e a cabeça de Bellevue, na qual Napoleão foi á entrevista que teve com o rei Guilherme.

O PAPA.—Sua santidade durante a estada de Victor Manoel em Roma deu um dia audiencia no Vaticano, na sala ducal, aos funccionarios do seu governo. Sua santidade dirigio aos circumstantes estas palavras da escriptura: « E' melhor frequentar a casa das lagrimas que a casa dos festins. » Alludia ás festas que tinham lugar no palacio que Victor Manoel occupava.

Os catholicos, diz uma correspondencia, teem empregado todas as diligencias para fazer esquecer ao papa a perda dos seus dominios. Segundo o *Monde*, os presentes que lhe fizeram por occasião do seu 25º anniversario elevam se ao valor de 25 milhões de francos (4.500:000$). A rainha do Wortemberg enviou-lhe 200:000 francos em oiro; a imperatriz da Austria 100:000 francos. Um americano foi mais magnifico: fez presente ao santo padre de 50:000 libras esterlinas.

NOTICIAS COMMERCIAES.—A casa commercial dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 27 de julho ás 0 horas e 5 minutos da manhãa expedio para Lisbôa o seguinte telegramma:

« Algodão.—Mercado calmo. Tem a descida de 1/8 com relação aos nossos preços correntes de dia 22, que são os seguintes:

« Pernambuco e Ceará.—	
« Bom	9 3/8 d
« Fair ou mediano	8 7/8 d
« Ordinario	8 1/4 d
« Bahia.—	
« Bom	8 7/8 d
« Fair ou mediano	8 5/8 d
« Ordinario	8 d
« Maceió.—	
« Bom	9 1/8 d
« Fair ou mediano	8 3/4 d
« Ordinario	8 1/4 d
« Parahyba.—	
« Bom	9 d
« Fair ou mediano	8 3/4 d
« Ordinario	8 1/8 d
« Maranhão.—	
« Bom	9 1/2 d
« Fair ou mediano	9 d
Ordinario	8 1/2 d

« Vendas desde o mesmo dia 34:000 saccos.

« *Stock* 700:000 saccos.

« Assucar.—Sem transacções. Preços os mesmos do dia 22, são:

Bahia, louro e branco.	25/0 a 29/6	25/6 a 29/0
» mascavo	16/0 » 24/6	18/0 » 24/6
Pernambuco. branco	28/0 » 29/6	27/0 » 29/0
» mascavo	18/6 » 27/0	21/0 » 26/6

VENENO DA COBRA.—Um nosso assignante nos envia o seguinte:

« *Senhores redactores*.—Farão Vmes. um bem á humanidade, inserindo na sua *Revista Diaria* a seguinte noticia, transcripta do *Jornal de Valença*, da Bahia:

« Para nullificar o effeito mortifero do veneno da cobra foi casualmente descoberto ha pouco tempo um excellente antidoto que, segundo nos consta, tem produzido resultados maravilhosos.

« Ha pelos nossos campos uma especie de araticú agrodoce, a que vulgarmente se chama araticú-cagão, cuja semente, polpa, ou mesmo a casca, assim como a folha, entrecasca, ou raiz da arvore que o produz, tem a virtude de destruir o effeito produzido pelas mordeduras de serpentes venenosas.

« Informam-nos que um camponez por uma dessas casualidades, que tem dado lugar a muitas descobertas e invenções proveitosas, experimentara o prodigioso effeito desse antidoto por occasião de ser mordido por uma cobra, quando se achava com uma dessas fructas na mão.

« Pessoa de confiança moradora n'essa capital, informa-nos tambem que já fizera a experiencia em uma vacca, que mordida por um reptil venenoso e sendo-lhe applicada uma beberagem de entrecasco do araticuzeiro, foi immediatamente salva. »

NOVO ATHENEU.—Esta sociedade trabalhou hontem em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Felix de Figueirôa. Foram approvados socios effectivos os Srs. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, Luiz Accioly Pereira Franco, José de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, José Pinto de Oliveira, Joaquim Borges Carneiro, Henrique de Miranda, Manoel Ferreira da Silva, Antonio de Souza Pinto, João Baptista de Castro Rabello Junior, Antonio Ambrosio de Gusmão Lyra, Manoel Figueiras de Menezes Junior e Aristides David Madeira. Tratou-se de negocios importantes para a sociedade. Encerrou-se os trabalhos marcando-se sessão para o dia 13 do corrente para a admissão dos novos socios.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (203.ª) a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 11.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, effectua hoje o agente Pinto o leilão de predios, obras de ouro, prata do Porto e brilhantes, sendo que o leilão principiará ás 10 horas.

A' 1 hora effectua o mesmo agente o leilão da barca franceza *S. Luiz* em frente a Associação Commercial, amanhãa (sexta-feira) venderá o mesmo agente 1 piano, differentes moveis, louça e vidros existentes no segundo andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 65.

— PASSAGEIROS.—Sahidos no vapor francez *Sindh*, para os portos do sul:

Fernando Affonso Ferreira, Francisco Flaviado de Cantalice, Dr. Bonjean, Manoel Barros, João Augusto de Pinho Victoria, Dr. Pedro Affonso Ferreira, Carlos Pollini, José Joaquim da Silva Maia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de agosto:

Anna, cabocla, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; caria externa.

Venceslão, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Rogerio Rodrigues de Araujo, pardo, Pernambuco 25 annos, solteiro, Santo Antonio; variola.

Maria Thereza Pastora, parda, Ceará, 41 annos, casada, Santo Antonio; parto.

Symphronio, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José; anazarca.

PUBLICACOES A PEDIDO.

N. 425.—INDIGESTÃO OU DYSPEPSIA—E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da desmasiada indulgencia. As regras para o tratamento desta molestia são simples, e são applicaveis para todos os casos. Conserve-se o ventre livre, renove-se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem-se as perguntas anciosas do enfermo: Como e de que modo póde isso ser feito? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora de uma virtude e força laxante, fortalecente e correctiva sobre esses orgãos? A respeito achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de Nova York, diz: « Durante mais de 18 mezes á esta parte tenho constantemente [illegible]

MUTILADO

... pilulas ... de Bristol ... dyspepsia ... desordens e ... do estomago, figado e intestinos. O Dr. L. ... de Nova-York, o Dr. ... Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker ... de Philadelphia, fazem ... honrosa ... e as recommendam ... igual ... As pilulas acham-se ... dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservarão perfeitas em todos os climas. Em todos os casos de impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol, deve-se usar conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1821. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE AGOSTO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 d. por 1$000 (hontem e hoje).
Algodão do sertão 1ª sorte—626 rs. por kilo.
H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	301:235$939
Idem do dia 9	29:186$430
	330:422$369

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	187	
» » com generos	1097	
		1284
Volumes sahidos com fazendas	175	
» » com generos	274	
		449

Descarregam hoje 10 de agosto.
Patacho austriaco—*Pia S.*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.
Barca ingleza—*Silvre Strian*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 7 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No brigue nacional *Piranga*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 pipas com 4,800 litros de cachaça.

— No brigue portuguez *Ar*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 28,079 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 200 saccos com 13,000 kilos de farinha de mandioca.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Luiz*, para a villa da Penha, carregou: Bento de Freitas Guimarães 2 barris com 192 litros de aguardente e 2 barricas com 123 kilos de assucar.

— Na barcaça *Nova Aurora*, para Maceió, carregou: Antonio José Gonçalves 8 barricas com 120 litros de cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	11:265$021
Idem do dia 9	547$244
	11:812$265

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	25:907$102
Idem do dia 9	909$198
	26:816$300

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bordeaux e 2 portos intermedios—16 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 127, carga differentes mercadorias; á Tisset frére.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel Archanjo da Costa; carga differentes generos.

Rio da Prata.—Vapor francez *Sindh*, commandante Massenet; carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão juiz de orphãos e auzentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber a quem o conhecimento desta pertencer que a requerimento do bacharel Zeferino de Almeida Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim de Almeida Pinto, em consequencia do que determina o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar os escravos:

Fabiana, creoula, preta, de 44 annos de idade, do serviço domestico, por 600$000.

Catharina, preta, creoula, com 10 annos, a qual aprende a coser e é sadia, filha de Fabiana, por 800$000.

Brigida, preta, creoula, filha da referida Fabiana, a qual foi assaltada de estupor e padece das consequencias deste, de 7 annos de idade, por 400$000.

Balbina, preta creoula, de 48 annos de idade, do serviço domestico, por 600$000.

Victoria, preta creoula, filha de Balbina de 16 annos de idade, sadia, aprende a coser, por.... 1:000$000.

Antonio, creoulo, pardo, de 12 annos de idade, do serviço domestico e de rua soffre de molestia de pelle, por 100$000, pertencentes ao espolio d'aquelle finado, apresentarem suas propostas no praso de duas audiencias a contar da data deste, nas casas das audiencias dos auditorios da primeira instancia desta cidade nos dias em que costumam dar audiencias aos feitos e partes.

Os licitantes querendo poderão ver os precitados escravos na casa da residencia do inventariante bacharel Zeferino de Almeida Pinto, á rua do Rosario n. 10, freguezia de Santo Antonio.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de agosto de 1871.

... Pinheiro Corrêa de Barros, ... escrivão ...
Francisco de Carvalho Soares Brandão.

... está ... praça, dos referidos escravos, tendo precedido ... por espaço de 30 dias em que não se recebeu proposta.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, official da Rosa e juiz de paz em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que á presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, que por parte do Barão do Livramento, e o major José Antonio de Brito Bastos me foi feita á petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz — O Barão do Livramento e o major José Antonio de Brito Bastos, querem intentar acção ordinaria pelo juizo especial do commercio desta cidade contra a massa fallida de Fernandes Stepple da Silva, a mulher deste D. Virginia Dubourcq da Silva e aos herdeiros dos fallecidos Luiz Amavel Dubourcq, e sua mulher D. Maria Brigida da Silva Dubourcq, para haverem o pagamento da quantia de 24:087$980 rs. importancia de tres letras, sendo duas de rs. 10:000$000 cada uma, e uma de 4:087$980 rs., saccadas pelos supplicantes e aceitas pelo dito Stepple, e sua sogra então viuva, vencidas pela superiencencia da quebra, além dos juros estipulados que se vencerem, para pagamento das quaes hypothecou o casal do dito fallido Stepple as partes das heranças que tinha de haver de seus pais e sogros Luiz Amavel Dubourcq e sua mulher de quem provinha o debito e especialmente as partes das casas e sitio da Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, casa e sitio do Chacon, freguezia do Poço da Panella, e terras da Barra nas margens do rio Prata, na comarca e freguezia do Bonito desta provincia, os quaes bens estão ainda pro-indiviso, em posse dos referidos herdeiros, e como seja necessario esgotarem os meios conciliatorios como manda a lei; por isso vem os supplicantes requerer á V. S. que mande citar ao herdeiro Luiz Amavel Dubourcq, para a primeira audiencia deste juizo afim de verem se pelos meios conciliatorios querem pagar dita importancia com a pena de proceder-se dos termos da conciliação á revelia; assim como a mulher do supplicado Stepple, D. Virginia, e seu irmão Antonio Amavel Dubourcq, para o mesmo fim, e como estes estão auzentes cuja residencia não é sabida nem conhecida, querem os supplicantes justificar dita auzencia para que sejam elles citados por cartas de editos publicada, e affixada na forma do estillo, e com o praso que V. S julgar necessario para a primeira audiencia deste juizo depois de findo dito praso, e para os termos da conciliação acima dito com pena de revelia: por isso requerem os supplicantes á V. S. que se digne mandar proceder a dita justificação, e o mais na forma requerida.—Pede á V. S. defferimento.—E, R. M.—Recife, 22 de julho de 1871.

Como procurador, Miguel José de Almeida Pernambuco.

Via-se a estampilha de 400 rs. datada e assignada na forma da lei: pelo procurador acima dito.

Como requer.—Recife, 25 de julho de 1871.—Quinteiro.

Nada mais se continha em dito original, a que me reporto e dou fé

Recife, 2 de agosto de 1871.

Subscrevo e assigno. — Recife, 2 de agosto de 1871.—Em fé de verdade — O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

Via-se a estampilha de 400 rs, datada e assignada pelo escrivão Silva Rego.

Em virtude do qual despacho se procedeo a inquirição de testemunhas que depozeram sobre juramento dos Santos Evangelhos a respeito da auzencia e incerteza do lugar da residencia dos justificados D. Virginia Dubourcq da Silva, viuva de Fernando Stepple da Silva e Antonio Amavel Dabourcq, e sendo tudo autoado e preparado, me vieram os autos conclusos, e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar se pelo depoimento das testemunhas de folhas e folhas, que os justificados D. Virginia Dubourcq, mulher de Fernando Stepple da Silva e Antonio Amavel Dubourcq, se acham auzentes em lugar incerto e não sabido; hei por justificadas as suas auzencias.

O escrivão passe os editaes com o praso de 30 dias e pague os justificantes as custas.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 7 de agosto de 1871.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se fassam aos justificantes o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita aos referidos justificados, para que dentro de 30 dias compareçam por si ou por seu bastante porcurador para se proceder os termos de conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa, para que lhe faça saber desta nova citação afim de que elle não fique indefezo.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 7 de agosto de 1871.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que escrevi.—Antonio Bernardo Quinteiro

Estava o presente edital sellado com á estampilha de 400 rs. e inutilisada na forma da lei. Ao sello 300 rs., valha sem sello ex-causa.—Quinteiro.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Recife, 7 de agosto de 1871.

Subscrevo e assigno em fé de verdade — O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 14 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava de nome Libania, côr parda, com trinta annos de idade pouco mais ou menos, do serviço domestico, demonstrando ser affectada dos pulmões avaliada dita escrava por 800$000, a qual fôra penhorada por execução de Loureiro & C. contra Francisco Xavier Cavalcante Lins e se acha a dita escrava depositada em mão do mesmo executado morador a rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, n. 112.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de agosto de 1871.

Recife, 7 de agosto de 1871.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara desta cidade do Recife, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber em como por este juizo correm e pendem uns autos de libello, por liberdade de Rosa, a mulatinha Maria, por seu curador e réos D. Francisca de Luna Freire Santos, e seu marido Pedro Joaquim Gomes Ferraz, e proseguindo-se nos termos, vê-se dos autos a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.—Diz a menor libertanda Maria por seu curador, que quer fazer citar a Pedro Joaquim Gomes Ferraz, marido de sua supposta senhora D. Francisca de Luna Freire Santos, da qual está separado e em lugar incerto, para responder aos termos de uma acção em que a supplicante pretende pedir que seja reconhecida sua liberdade, porque como ja se disse, o supplicado está em lugar incerto e não sabido, quer a supplicante cita-lo por carta de editos, por isso vem requerer a V. S., digne-se de marcar dia e hora em que a supplicante deve produzir a justificação da ausencia do supplicado, afim de que tenham lugar os demais termos da citação requerida (escrivão Motta). Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O curador Carvalho Moura.

E mais se não continha na dita petição, na qual dei o despacho seguinte: Como requer, designado dia e hora pelo escrivão. Recife 29 de novembro de 1870.—Arminio Tavares.

Em virtude do que, produzidas as testemunhas e subindo-me es autos conclusos, dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado Pedro Joaquim Gomes Ferraz, attentos os depoimentos das testemunhas de fls. a fls. e mando que seja o mesmo citado pela fórma pedida a fls. 11, pagas as custas. Recife 29 de março de 1871.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos. E mais se não continha em dita sentença, por força do que o escrivão que esta subscreveu, mandou passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual o seu theor cito e hei por citado ao re-

... Joaquim ... pelo ... parece ... do libello que lhe ... supplicante ... sob pena de revelia. Pelo que todo e qualquer pessoa, ... conhecidos, do justificado ..., o possam fazer constar do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo o fixará, publicará o presente no lugar do costume e fará publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife a 30 de junho de 1871.

Eu Manoel José da Motta, escrivão, o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
Loja do sobrado n. 14	180$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado n. 2.	603$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	148$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Casa terrea n. 40.	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32.	132$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1. . .	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 25	193$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 94.	240$000
Rua da Sanzala velha.	
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue e patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 10 de agosto
PRIMEIRA RECITA
DE
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES
PROGRAMMA
1.ª PARTE.
QUADROS DE LISBOA
Por H. Nunes.
2.ª PARTE.
CANTOR COSMOPOLITA
Por F. Taborda.
3.ª PARTE.
Quadros do Porto
Por H. Nunes.
4.ª PARTE.
AMOR PELOS CABELLOS
Por F. Taborda
5ª PARTE.
Quadros de Braga
Por H. Nunes.

Os bilhetes acham se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro, pelos preços seguintes:

Camarotes de frente com 6 entradas	14$000
Ditos de lado com 5 entradas	10$000
Cadeiras	3$000
Platéa	1$000

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

Concerto em grande gala com a presença de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e offerecido especialmente ao bello sexo pernambucano, pelo pianista

Thomaz Rodenas

Com o concurso da companhia zarzuella hespanhola, dos distinctos professores J. Poppe, Salustiano, que graciosamente se prestaram.

Logo que chegar S. Exc. o Sr. vice-presidente, a orchestra executará os hymnos nacional e academico, por ser o anniversario da installação dos cursos juridicos do imperio.

Programma.

1.ª parte.

A muito interessante zarzuella ornada de musica:

LA COLEGIALA

2.ª parte.

1.º Grande ouvertura de Rossini, pelos Srs. J. Poppe e Rodenas.
2.º Phantasia para flauta, pelo Sr. Salustiano.
3.º Norma de Zaeli, pelo Sr. Rodenas.

3.ª parte.

4.º Romanza, cantada pela Sra. Castillo.
5.º Il-Trovatore de List, pelo Sr. Rodenas.
6.º Seus olhos, grande polka de-concerto de Gotschalck, executada á dous pianos, pelos Srs. Poppe e Rodenas.

4.ª parte.

A chistosa zarzuella

O ESDRUJOLO

... O Sr. Thomaz Rodenas ... se das classes academica e commercial, e aproveita a occasião para agradecer ...

... não só o ... com prodigalidade lhe tem dispensado o ... publico pernambucano ... nesta ... se lhe ... o que ... seguido ... Pendo ... que o honrem com as suas presenças e ... as suas despedidas.

Depois do espectaculo haverá um trem que levará em todos os pontos até Apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

— No vice consulado da Grã-Bretanha, na casa de J. U. Graf & C, em Natal (Rio-Grande do Norte) recebem-se propostas até o dia 15 de agosto proximo vindouro para o transporte da carga do brigue inglez *Alkamaar* de 234 toneladas de registro, vindo de Pensacola Florença, sendo ... 199,063 pés de madeira de pinho para o lugar de seu destino Monte Vidéo ou Buenos-Ayres conforme ordens no 1º porto. O mesmo emprezario indemnisa as despezas de salvamento fiscalisação e outras mais da mesma carga.

Rio-Grande do Norte, 24 de julho de 1871.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim numero n. 37.

Navio a venda.

Vende-se a velleira barca brasileira *Flecha*, de construcção americana, forrada e mastreada de novo em perfeito estado e prompta á navegar. Os pretendentes podem examina-la no ancoradouro em frente ao trapiche Barão do Livramento. O capitão, á bordo, dará os precisos esclarecimentos e condições da venda.

Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor
(Em liquidação.)

A directoria da companhia no Rio de Janeiro, recebe propostas para a venda de todo o seu material, quer fixo, quer fluctuante, os pretendentes podem-se dirigir para informações aos agentes da companhia, rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Paquetes da companhia

NOMES.	FORÇA NOMINAL Cavallos	COMPRIMENTO Pés	BOCCA Pés	PONTAL Pés	CALADO CARREGADO A Ré Pés	CALADO CARREGADO Avante Pés	CALADO DESCARREGADO A Ré Pés	CALADO DESCARREGADO Avante Pés	TONELADAS INGLEZAS	TRIPOLAÇÃO
Tocantins......	220	192	25	14	10 1/2	9 3/4	9 1/2	8	720	52
Paraná......	240	190	28	21	11	10	8	7	900	54
Gerente......	140	170	25 1/2	11.7	7 1/2	6 1/2	6 1/2	5 1/2	632	49
Santa Cruz......	220	230	27	13	8 1/2	7 1/2	6 1/2	5 1/2	900	55
Galgo......	180	230	24	14	8	7	6	5	800	51
Arinos......	220	230	27	13	8 1/2	7 1/2	6 1/2	5 1/2	900	51
Guará......	280	200	33	15.6	11	10	8 1/2	8	999	54
Itapicurú......	250	250	30	16	10 1/2	9	8	7	1110	50
Guaporé......	180	230	26 1/2	12	8	7	6	5	600	49
Protecção......	80	130	22	10	6 1/2	5 1/2	5	4	200	28
Perseverança......	70	130	22	10	6 1/2	5 1/2	5	4	200	14

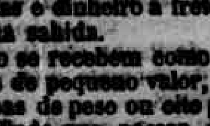
Sobressalentes, existentes no trapiche da Caichorra, no Rio de Janeiro.
Officinas, idem.
Trapiche na Chichorra, idem.
Embarcações diversas.
Terreno, na Saude, idem.
Dito no Ceará.
Mortona, no Rio de Janeiro.
Estrado, no Maranhão.
Boias.
Cabrea, no Rio de Janeiro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 15 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Antiofo* commandante Bloem, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 5.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com ... a barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento ...

... engajado, ... que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parahyba* commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO

De obra de ouro com brilhante, coral e pedras preciosas;
Obras de prata, relogios de ouro e prata;
Quinta-feira 10 do corrente
Por intervenção do agente Pinto.
em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

do sobrado de dous andares e sotão sito no largo do Carmo n. 18.

Quinta-feira 10 do corrente ás 10 horas.

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará á leilão o sobrado do largo do Carmo n. 18, com 18 palmos de frente e 83 de fundo, quintal murado e portão que dá sahida para a cambôa do Carmo.

O leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Em chãos proprios.
Uma casa na rua do Rangel n. 51.
Uma dita na rua da Praia n. 50.
Uma dita na mesma rua n. 52.
Uma dita na rua da Praia (velha 14/16 e
Uma bandeja de prata.
Quinta-feira 10 do corrente, ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador Thomaz de Aquino Fonseca, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, os predios acima ditos, pertencentes áquelle casal. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

6 duzias de frascos com salsaparrilha de Ayer.
Quinta-feira 10 do corrente.
A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer. No escriptorio do dito agente á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça, vidros e crystaes,

Sexta-feira 11 do corrente
Por intervenção do agente Pinto.
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria.

Leilão
DE
Moveis, louça, e vidros
A SABER:

1 piano francez, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, castiçaes e mangas, enfeites de meza, tapetes, 1 secretaria de mogno, 1 carteira, 1 estojo rico, quadros com personogens e outros artigos de sala.

1 cama franceza, 1 guarda-vestidos com espelho, 2 guarda-roupas, 1 cama de ferro, 1 lavatorio e pertences, 1 commoda e 1 marqueza.

2 cabides, 2 quartinheiras, 2 apparadores e 1 repucho proprio para jardim, tudo de ferro e de gosto moderno, e 1 relogio americano.

1 meza de jantar, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 sofá e 6 cadeiras de junco, 1 apparelho de louça para jantar, dito para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas e muitos outros objectos.

Sexta-feira 11 do corrente.

No 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O agente Pinto levará á leilão no dia 11 do corrente, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE
Um sobrado de 4 andares n. 14 da rua do Torres.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Adelaide Gil de Mattos Lemos, inventariante dos bens que ficaram por morte do commendador João Pinto de Lemos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do sobrado de 4 andares da rua do Torres n. 14, e edificado em terreno proprio, pertencente ao casal do dito commendador Sabbado 12 do corrente.

O leilão terá lugar no 1º andar do sobrado n. 15 da rua do Marquez de Olinda, ás 11 horas do dia ...

LEILÃO
DO
casco, maçame, mastros e mais accessorios da barca franceza *S. Luiz*

HOJE

Quinta-feira 10 do corrente, á 1 hora da tarde em frente á Associação Commercial.

L. J. Carduan, capitão da barca franceza *S. Luiz*, ultimamente chegada á este porto, onde foi legalmente condemnada; fará leilão (o qual não teve logar hontem 9 do corrente em consequencia da chegada do paquete da Europa) por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, com licença do Sr. inspector da alfandega e em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, maçame, mastros e mais accessorios da dita barca, tal qual se acha fundiada.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente á Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzala-nova n. 30 para pouca familia, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha e despensa.

Aluga-se

o 2º andar na rua Barão da Victoria n. 38: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se em um engenho perto desta cidade de uma senhora honesta e de idade que se encarregue da administração da casa de um homem viuvo e trate da educação de algumas meninas, ou somente da administração da casa, preferindo-se estrangeira: quem se julgar habilitada para ambos serviços ou para o ultimo, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 2º andar, que achará com quem tratar.

Bôns dias, Sr. Pai Felix.

Pai Felix, deixa o costume
De fallar na vida alheia;
Se continúas co'a dança
Pai Felix, tú tomas peia!

Por teres quatro vintens
Pensas que cêbo é pomada!
Queira Deus, meu rei dos tôlos
Não rebente a trovoada!

Em vez de metteres as ventas,
Aonde não és chamado;
Vai amarrar tua carne,
Deixa de ser descarado!

Que tens tú que a visinha
Namore com quem quizer?
Póde acaso um bicho bruto
Dar leis d'amor á mulher?

Para que dás pateadas,
Em quem passa nessa rua?
Tens temor de que te roubem
A noiva que não é tua?

E's mui bruto, Pai Felix,
Vai cuidar n'outro serviço;
Larga o officio demoleque
Pois tens idade para isso!

Vai azeitando essas bichas
Que moram parede-meia,
Destrançando a carapinha
A cara de lua cheia!

Põe-te, pois, durante o dia,
Da janella no cantinho;
A dar conselhos de frade
Em troca d'algum beijinho!

Mas não bulas com quem passa
(Escuta bem meu conselho)
Vai cuidar na tua vida!
Pois quem te avisa é um velho!

Antes de fallares de outro,
Tua bocca vai lavar;
Pois quem tem a roupa suja,
De ninguem póde fallar!

Mas se tens perdido o brio,
O remedio é um chicote
Com que as bêstas em Minas
Aprendem a andar a trote!

Por hoje ficamos nisto,
Mas se de novo voltar,
Terás mosquitos por cordas,
Mais bonito has de ficar!

Gabinete Portuguez de Leitura
(ASSEMBLÊA GERAL)

Convido pelo presente os Srs. socios effectivos para a segunda sessão da assembléa geral ordinaria, que terá lugar domingo 13 do vigente pelas 11 horas do dia, afim de se eleger o futuro conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de agosto de 1871.

A. J. Borges Costa,
2.º secretario.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes: alta, espadaúda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem: quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

— O Sr. José Isidoro Pereira dos Reis tem uma carta na rua do Vigario n. 19, vinda da Europa.

AMA Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 12 de agosto (do corrente mez) ao meio dia no escriptorio da mesma, á rua do Cabugá n. 16, para de conformidade com o § 3º do artigo 47 dos estatutos deliberar-se sobre o parecer da commissão fiscal de contas da mesma companhia; devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na 1ª reunião convocada para o dia 31 do mez proximo findo realisar se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam convidados, segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 9 de agosto de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se um moleque: a tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de um trabalhador : prefere-se escravo, ou dos chegados ha pouco da Europa; e tambem de uma escrava de meia idade, para pouco serviço : a tratar na fabrica de assucar do Mosteiro.

Attenção

Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel : a tratar na rua da Praia n. 34.

— Precisa-se de um cozinheiro : no hotel da rua de Santa Rita Nova n. 1.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 55, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinêo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Geraldo Corrêa Lima
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

— Recebe-se propostas para a compra da botica do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, até o dia 8 do corrente mez, á rua dos Quarteis n. 10 primeiro andar, e no cartorio do Sr. escrivão Brito, onde os pretendentes encontrarão o balanço.

Lisboa e Porto.

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se preta de meia idade : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— João José de Carvalho Moraes, liquidatario da extincta firma de Paes de Mello & C., roga a todos os devedores da mencionada firma, quér desta praça, quér de fóra, queiram mandar satisfazer seus debitos á loja da rua do Duque de Caxias n. 55, (outr'ora Queimado), e desde já declara que todo aquelle que o não fizer pelos meios amigaveis terá de faze-lo judicialmente.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo ama para comprar, cosinhar e engommar, e o menino para comprar : á rua Estreita do Rosario n. 22, 2.º andar.

Pechincha

Aluga-se verdadeiras bichas de Hamburgo por barato preço que admira : na rua do Rangel n. 15, loja de barbeiro.

Aluga-se

Aluga-se um mulato copeiro e bolieiro : á tratar na rua Nova n. 43.

DOCUMENTOS IMPORTANTES.

Limites do engenho Santa Cruz do Termo de Barreiros, reconhecidos pelo proprio Senhor do Engenho.

Illms. Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.—Diz Francisco Affonso de Mello, proprietario e residente no seu Engenho denominado Santa Cruz, que não obstante ser o seu dito Engenho sito no districto do termo da villa de Barreiros desta provincia *por se achar á quem do riacho João Mulato, continuação do rio Piracinunga*, que como se sabe, serve de divisão desta com a provincia das Alagoas, succede que as autoridades não só civeis como ecclesiasticas da dita provincia das Alagoas sem a menor razão e fundamento legitimo tem procurado sujeitar o supplicante á aquella jurisdicção, no que não convindo o supplicante, por ser-lhe isto muito incommodo, recorreu ao Exm. Presidente desta Provincia e Prelado diocesano, que attendendo ao supplicante em vista dos valiosos documentos juntos com que instruio seu requerimento, se dignaram de declarar, por despacho de 29 de novembro e 1º de dezembro do anno proximo passado, que o engenho do supplicante devera considerar-se pertencente á freguezia de Barreiros, e por conseguinte sujeito o supplicante á jurisdicção civil e ecclesiastica desta provincia, até ulterior deliberação desta assembléa, documento n. 1, deliberação que o supplicante vem in-tantemente implorar, pedindo que decreteis um acto legislativo no sentido daquellas decisões tendente á impedir que o mesmo supplicante continue a ser coagido á cumprir deveres e obrigações para com a justiça civil e ecclesiastica de Porto Calvo, da referida provincia das Alagoas, como acaba ainda de succeder, soffrendo ha pouco um sequestro por motivo de inventario, como dá noticia o documento sob n. 2. Nestes termos, pede á esta illustre Assembléa se digne de assim deferir-lhe —E. R. Mc.

Recife 23 de março de 1871.

Francisco Affonso de Mello.

Documento n. 1.

Illm. Exm. Sr. Presidente.—Diz Francisco Affonso de Mello, proprietario do Engenho denominado Santa Cruz, situado na jurisdicção do termo de Barreiros, um dos municipios desta provincia, que ficando aquella sua propriedade na extrema, onde se toca o territorio desta provincia com o de Alagoas em Porto Calvo, se faz preciso a bem de seu direito e justiça, que o governo de V. Exc. se digne declarar por expressa decisão pertencer a mesma propriedade do supplicante á freguezia de Barreiros, como de direito pertence, conforme attesam as autoridades dalli, e designado e-ta *pela passagem do riacho João Mulato, continuação do rio Percinunga, á quem do qual está a propriedade do supplicante* e que serve da divisão á esta provincia com aquella, afim de que por tal declaração desappareça a menor sombra da duvida, que calculadamente se quer suscitar acerca de dever o supplicante recorrer ao pasto espiritual subministrado pelo parocho de Porto Calvo, do que pelo de Barreiros, entendendo o supplicante ser curial que se ouça a respeito o Exm. Diocesano : pelo que pede á V. Exc. assim lhe defira.—E. R. Mc

Francisco Affonso de Mello.

Recife 25 de novembro de 1871.

Attesto que os moradores do engenho Santa Cruz são guardas nacionaes da quinta companhia deste batalhão, n. 45 da guarda nacional do municipio de Barreiros, e *que está á quem do Riacho João Mulato*, que é geralmente tido como divisão do sul das duas provincias Pernambuco e Alagoas.

Quartel do commando interino do batalhao n. 45 de infantaria da guarda nacional de Barreiros 12 de setembro de 1856.

João Carlos de Mendonça Vasconcellos,
Commandante interino.

AVISO

Evadio-se desde o dia 21 de junho de 1870 a mulata escrava de nome Rita, baixa, gorda, cabellos crespos, olhos grandes, beiços finos, tem falta de dous dentes na frente, veio de S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte, remettida por Manoel Basilio de Moura Rolim á Loyo Sobrinho & C. desta praça ; desconfia-se que esteja occulta em alguma casa a titulo de forra ; foi vista pelo carnaval na rua da Senzala velha : por tanto roga-se a todas as autoridades policiaes e aos capitães de campo ou á qualquer pessoa que a apprehender de leva-la ao becco do Tambiá n. 1, que se gratificará com a quantia de 100$.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, solicitador de causas, tem seu escriptorio á rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala de frente, onde o encontrarão para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AVISO E ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 5, constando o dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coelho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coelho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Manoel Martinho Alves Garcia vai á Portugal, e deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos : na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna, que seja portuguez : no pateo do Terço n. 21.

— Aluga-se as casas n. 1, 3, 7, 9, 11, e 13, dentro do portão n. 9, na rua Formosa : á tratar na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha ; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

ATTENÇAÕ

Pergunta-se ao Sr. major e commandante do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda, qual o motivo que tem tido (sendo tão zeloso como é) de não mandar inspeccionar o tenente da 1ª companhia Ascendino Gonçalves Rodrigues França, visto o mesmo soffrer de morphéa, mal contagioso, que o torna incapaz do serviço activo, e mesmo porque os proprios collegas receiam-se de estarem em contacto com o referido tenente. Isto pergunta

O cabeça de burrinho.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

Publicação juridica

Acaba de sahir do prelo uma obra do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda sob a epygraphe de—Estudo Elementar de Direitos de Usufructo—adaptado á legislação patria em vigor : está á venda na livraria dos Srs. Walfredo & C., rua do Imperador n. 79, a 6$ o exemplar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia : no largo das Cinco Pontas n. 132.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que compre e cozinhe : na rua da Imperatriz n. 65.

AVISO

Pedro Allain avisa ao respeitavel publico, que o Sr. Eduardo Figueiredo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 31 de julho proximo passado.

ATTENÇÃO

Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma mulher que tenha pratica de andar com crianças e para fazer todo o serviço pendente ao mesmo.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar,

Aos 20;000$.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes o n. 2068 com a sorte de 20:000$ da loteria do Rio n. 365, convida aos possuidores a virem receber na casa da fortuna rua Primeiro de Março n. 23, que promptamente serão pagos, como é costume.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Cruzes n. 38, 3º andar,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Arados e instrumentos agricolas.

— Evadio-se ou desencaminhou-se a preta Josepha, que representa ter 50 annos de idade, muito fallante e prosista, e que costuma embebedar-se algumas vezes : quem della souber ou tiver occulta queira vir dizer a esta typographia, que se agradecerá, protestando-se proceder em fórma da lei.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de [illegible] do Recife.

[illegible]

[illegible]

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços : quem precisar dirija-se a rua da Santa Cruz n. 72.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 25.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguazinha, no Porto da madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via-ferrea. Os pretendentes podem dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que seja sadia e tenha bastante leite : na rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 22, 2º andar.

— Dá-se a quantia de 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, exceptuando o de cozinha : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131, 1º andar.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, Ipapendy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

— Aluga-se a casa n. 32 da rua de S. João, contendo 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha e copiar fóra, quarto de banho com agua de beber, grande quintal com arvoredos e portão com sahida para a travessa do gas : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, com L. M. R. Valença, das 10 as 2 1/2 horas da tarde.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se, e prefere-se escravo ou escrava : á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 1653, e dous quartos de n. 1940 com a sorte de 300$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (202), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

O advogado

A. J. R. das Cotias mudou o seu escriptorio para a rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

AVISO.

Na rua Direita n. 16, precisa-se fallar com o Sr. Adriano Barbosa de Queiroz, ultimamente chegado do sul no vapor *North-America.*

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dé conhecimento a sua conducta, na povoação de Apipucos, venda grande.

— Travessa da Casa de Detenção n. 9, lava-se e engomma-se com perfeição por menos do que em outra qualquer parte.

AVISO

Está ausente desde o dia 8 do mez passado o escravo cabra, de nome Paulo, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, sem barba, altura regular, cheio do corpo, caraolho e gago. Este escravo costuma andar comprando garrafas vasias para as vender na fabrica de cerveja, Consta ter andado pela Casa Forte, Poço da Panella e Apipucos na compra de garrafas vasias : roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender, leva-lo á rua da Aurora n. 40, ou no Recife rua do Marquez de Olinda n. 38, 1º andar, escriptorio de João Pereira Moutinho, que será recompensado.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 800 com 5:000$000, um quarto n. 1940 com 300$000, quatro quartos n. 397 com 100$, um meio n. 1575 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (202ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja igreja de Nossa Senhora da Penha (203ª), que se extrahirá sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Deseja-se fallar com o Sr. André Corsino Pereira, a negocio de seu interesse : á rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA DO Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de séda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$. 10$. 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a..............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim-d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

A VERDADEIRA E GENUINA SALSA-PARRILHA DE AYER

EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula » : por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro :—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca : fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos ; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar :—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins : na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratoitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira e que faça mais algum serviço tenha boa conducta.

PERDEU-SE

no dia 5 do corrente a tarde uma volta de coral, tendo por ornato um medalhão de ouro cravejado de rubins, no trem de Apipucos até a estação do Caminho Novo e dahi ao collegio das irmãas de caridade, na Estancia : quem achou, querendo restituir dirija se á typographia do «Correio Pernambucano, » que será generosamente recompensado.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa, forra ou escrava : na rua do Pires, sobrado n. 28.

Urgencia.

O Sr. Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, se deseja fallar á negocio de seu particular interesse na rua do Apollo n. 4.

— Aluga-se um mulato copeiro e boleiro : á tratar na rua Nova n. 43.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettimentos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebadice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Precisa-se

de uma mulher que saiba coser e engommar para casa de pequena familia : na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias o dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço : na rua da Guia n. 36.

AVISO.

Acha-se auzente desde o dia 31 de julho do corrente anno o escravo preto de nome Luiz, idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, barba por baixo do queixo, tem o dedo minimo do pé esquerdo cortado, e rosto lustroso ; o referido escravo foi de Damião Pereira de Oliveira, do termo da villa de Pedras de Fogo, e aqui vendido em março de 1869, assignando a escriptura como procurador Antonio Rufino de Souza, morador na Parahyba suppõe-se andar por algum dos arrabaldes da cidade ou ter ido para a villa do Pilar na Parahyba onde tem filhos, gratifica-se á quem o trouxer á rua do Socego n. 31, com a quantia de 50$.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher para ama secca de uma menina de pouco mais de anno : a tratar no principio da estrada dos Afflictos n. 33, ou na rua da Cadeia do Recife n. 21.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãs do rosto um pouco salientes, sahio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca ; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 15, 1º andar, ou no armazem em casa de José Lopes Devim, que será gratificado.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do què jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.....................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CHAPELLERIE DES DAMES
Rua do Barão da Victoria n. 31 1.º andar

Este mui acreditado e conhecido estabelecimento acaba de ser transferido para o 1.º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 31, outr'ora rua Nova. O aceio e elegancia com que está montado, nos anima a convidar ao respeitavel publico e as Exm.as senhoras á visita-lo, garantindo-lhes que encontrarão um bello sortimento de chapelinas, e chapéos de velludo para senhoras e meninas, o que de melhor se pôde desejar em modernismo e gosto.

A occasião nos é propicia para offerecer a occupação de nossos serviços nos enfeites de chapéos e chapelinas que queiram mandar reformar, obrigando-nos a apresentar enfeites os mais lindos possiveis á escolha de quem nos honrar com esse trabalho.

CHAPELLERIE DES DAMES
Rua do Barão da Victoria n. 31 1.º andar.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH.co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: F. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA e C.ie, em Maranhão.

AVISO.

O abaixo assignado retira-se para o Rio de Janeiro e deixa por seus procuradores nesta a Exm. Sr. Barão da Soledade, e no Rio Grande do Norte ao tenente-coronel João Evangelista de Vasconcellos Lima.

Fabricio G. Pedrosa.

AMA DE LEITE.

Precisa se de uma ama de leite, paga-se bem a tratar na casa contigua á saboaria do Recife.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhã do dia 13 do corrente, para em mesa geral approvar, como dispõe os §§ 5º e 6º do art. 21 do compromisso, os contratos celebrados com o capellão, guarda da igreja e o esmoler, bem como resolver sobre o augmento do numero de catacumbas ora existentes, visto não preencher este as necessidades da confraria e tratar de quaesquer outros interesses da mesma igreja.

Recife, 9 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José de Vasconcellos.

— Joseph Rhigas, proprietario da fabrica de pianos da rua do Imperador n. 55, vai á Europa tratar de sua saude, levando comsigo um criado. Durante sua ausencia, fica encarregado de todos os seus negocios o Sr. A. Rastanil.

4.º BATALÃO DE INFANTARIA DA GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

Hodie mihi, cras tibi

Os officiaes do 4.º batalhão, feridos do mais doloroso sentimento pelo inesperado fallecimento do seu sempre chorado amigo e commandante o Illm. Sr. tenente coronel José Francisco Pires mandam celebrar em suffragio de sua alma, uma missa de *requiem* com memento as 8 horas da manhã do dia 14 de agosto corrente no convento do Carmo, e para assistencia desse acto de tanta caridade, convidam a sua Exma. familia, parentes e aos seus amigos e os do fallecido; aos Illms Srs. commandantes e officiaes dos corpos de linha e de policia e a todos os seus collegas, quer do serviço activo quer da reserva, por cujo favor desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador: a tratar no armazem n. 39, onde está a chave.

— O Sr. Antonio Gaspar da Camara, desde hoje deixou a administração da taberna n. 43, á rua outr'ora de Horta, presentemente coronel Suassuna.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se tres venezianas, em meio uso: no coração de ouro a rua do Cabugá: na mesma precisa-se alugar um pequeno moleque para comprar para casa de pouca familia.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Dalfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Vende-se um terreno com 320 palmos de frente, no becco do Quiabo, no Monteiro: a tratar na botica da rua do Cabugá n. 11.

Vende-se

duas partes de uma casa sita na ladeira do Varadouro n. 12, em Olinda: a tratar com Belmiro Pessoa da Silva, rua das Cinco Pontas n. 103.

— Vende-se sola de lustre: na rua da Florentina n. 14.

— Vende-se duas duzias de pranchões de jacarandá: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Acha-se para vender dous portões de ferro novos, e muito bem acabados: quem quizer dirija-se á rua da Roda n. 56.

— Vende-se o sitio da Ponte na cidade da Victoria; com casa de rancho habilitada, casa de vivenda, quarto de venda, com 200 pés de laranjeiras, 50 de jaqueiras, coqueiros e outros muitos arvoredos: a pessoa que o quizer negociar dirija-se em Olinda, na rua do Amparo, casa n. 12, e tambem aluga-se.

— Vende-se uma excellente fazenda de criar gado e de plantar algodão, denominada Gavião, vinte e tantas leguas proximo desta capital, com optima casa de vivenda, tendo optimos frescos para refrigerio do gado no verão, comprehendendo-se algumas cabeças de gado vaccum: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.
Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cosinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnamerim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os co-senhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles ora occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas, casa n. 13.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$800
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para côs com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pés para limpar dentes fazenda fina a	200

VENDE-SE

uma morada de casa terrea de pedra e cal feita a moderna, em bom estado, com duas portas e quatro janellas de frente, quatro salas, nove quartos, cozinha fóra, em seguida telheiro para dormida de escravos, duas cacimbas de agua de boa qualidade, quintal grande todo murado e com arvoredos, portão de sahida pelos fundos, com frente para se edificar duas casinhas e que deitam a sahida para a estrada que vai aos Remedios, sendo a frente deste grande predio no largo da Paz, povoação dos Afogados, lado da sombra, por preço commodo: quem pretender dirija se á rua das Cinco Pontas n. 31.

Rua do Imperador n. 37.
Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

AVISO PARA FUMANTES.

FUMO CAPORAL,
verdadeiro Civette, fresco por todos os vapores.
CHARUTOS DA HAVANA.
marcas Trabucos, Londres, Medianos, Culebras, Regalia, Brevas.
CHARUTOS DA BAHIA
todas as marcas de Schnorbusch.
LIVRARIA FRANCEZA

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava: na rua dos Pescadores n. 11; se dirá quem é.

Arreios.

Vendem-se arreios para um ou dous cavallos, bem como todas as demais ferragens para carros, tanto de metal branco como de amarello: na rua de João do Rego, outr'ora da Florentina n. 34.

— Vende-se a casa terrea, sita á rua do Guararapes n. 27, defronte da estação dos Bonds a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 %, de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma destilação com todos os pertences concernentes a mesma em perfeito estado, tanto para se transferir como querendo o comprador continuar a funccionar se aluga a casa propria para este fim; bem como uma boa casa para morada, cocheira e um sitio com baixa de capim, offerecendo todas as commodidades para quem quizer continuar, a ver no povoado de Gamelleira: a tratar no Progresso do pateo do Carmo com Manoel José Luiz Ribeiro.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da cumida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

PRIMEIRO LIVRO
DA
INFANCIA

Os exercicios de leitura e lições de moral para uso das escolas primarias do conselheiro Delapalme, traducção do Dr. Cornelio F. Franca Filho.
Rs. 1$000.
Livraria franceza

BICHAS
DE
HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

Lãa de canna

Vende-se lãa de canna a 640 rs. o kilogrammo, e a libra 320 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se canella penerada em cambraia, muito superior, a 1$, a libra: na Ponte-Velha, taberna n. 43.

Cerveja Mayence.

Vende-se no escriptorio de Lemann-freres, rua p... n. 16, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Coguac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Preges sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscuz a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovelo n. 25.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de côres.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
[illegible] americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
[illegible] em saccas grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Excellentes vinhos verdes.

Vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1, antiga rua da Praia.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES,
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vende-se uma casa terrea com chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, na Capunga: a tratar na rua Direita n. 15.

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulhas fracezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosario n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & C.ª, á rua da Cruz n. 11.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Vende-se um terreno na rua do Progresso n. 12, com 40 palmos de frente e 400 de fundo, com algumas bemfeitorias: á tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPOEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão acochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda de sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até de melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

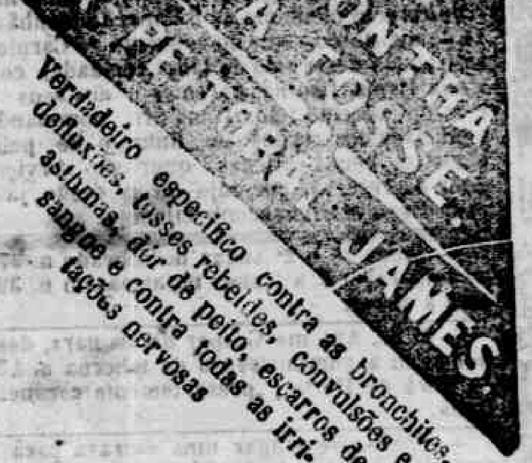
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de [illegible] casemiras inglezas, [illegible]

MACHINAS PARA COSTURA

Chegarem ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, a 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$400.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato, vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem [illegible] H. Rodrigues & C.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para e collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 12$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 3$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditas de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencines de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS A DINHEIRO

NA

LOJA DO 65

A rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Nesta casa vende-se por preços que a todos admira; resolven-se fazer grandes equidades, afim de vender-se muito, onde na realidade está o grande lucro; pede-se ao respeitavel publico, em geral, venham visitar este estabelecimento (sem igual) afim de bem poderem avaliar os preços porque se vende alli toda e qualquer fazenda; este estabelecimento acaba de receber uma infinidade de artigos, o que acho inutil descrever, o que só apenas peço é que o honrem visitando este estabelecimento, afim de verem a realidade dos preços.

Peças de algodãosinho a 3$000.
Ditas de dito marca T muito largo a 4$400.
Ditas de madapolão a 3$, 3$500, 4$000, 4$500, 5$ e 5$500.
Ditas de dito muito fino a 6$ e 7$500.
Ditas de dito francez muito fino a 9$000.
Ditas de cambraia transparente muito finas a 3$500.
Ditas de dita tapada muito finas a 4$000.
Atoalhados de diversas qualidades a 1$500, 1$800 e 2$600 o metro.
Bramante com 9 palmos de largura, puro linho, pelo modico preço de 2$000 o metro.
Brim branco de linho muito fino a 1$600 a vara.
Popelinas de lãa covado 560 rs. e superior a 700 rs.
Grande sortimento de brins diversos e gangas propria para calça ou palitot a 400 rs. o covado.
Brim da Russia, fazenda muito superior a 500 rs. o covado.
Dito pardo trançado muito bom, 1 corte para calça 1$000 e o covado 300 rs.
Cobertas de fustão de diversas côres fazenda superior a 5$000.
Madapolão enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Ceroulas francezas a 1$500 (é pechincha).
Popelinas de sêda, padrões inteiramente novos, covado 1$600.
Cambraias brancas e que tem apparecido de melhor.
Grande porção de meias para senhoras e crianças por preços commodos.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Cortes de casemira a 5$, 6$, e 7$000 o corte,
Chitas a 200, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas em percal o que ha de melhor a 360 rs.
Duzia de toalhas para rosto a 8$000.
Ditas de guardanapos de linho a 2$500,
Grande sortimento de camisas.
Cobertores de lãa listrados fazenda superior a 5$.
Cambraias muito largas, á Imperatriz a 1$600 a vara.
Chales de merinó de 2$200 para cima.
Lindos chales de filó bordados á 2$600.
E muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

E' inutil, não se cancem, em preços ninguem póde competir com o

65 a' ua Duque de Caxiãs

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

HOTEL DO ORIENTE

Rua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos seus [illegible] uma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.
Tem uma espaçosa e elegante sala para [illegible], a primeira [illegible].
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, [illegible] para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes aposentos para hospedagem.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$900 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e entadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas copias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar a uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se déram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, arêias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de sens beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetorado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes. pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das arêias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regu'ada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Liver, Lobin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnei, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheberes de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho. que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C., rua larga do Rosario numero 34.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C, á rua do Marquez de Olinda n. 14, existem optimas seraphinas de nogueira com excellentes vozes, e se vendem barato, para acabar.

Basquinas

MANTELETES e casaquinhos de crochet pretos a 3$: rua do Crespo n. 25.

GROSDENAPLE branco a 1$ o covado.

CHALES de renda pretos a 2$.

COLCHAS adamascadas a 3$.

Basquinas

de grosdenaple preto de lindos enfeites a 18$; na rua do Crespo n. 25.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34. RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intenso tosse, á ponto de não poder dormir a noite e despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio [illegible] grato pelo á esse resultado [illegible] Vs. Ss. mui [illegible] — De Vv. Ss. amigo, [illegible] obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa [illegible] de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com [illegible] xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com [illegible] consideração continúo a ser de Vv. Ss. [illegible] venerador e obrigado. — Luis Clemente. — Recife [illegible] de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. tem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, [illegible] [illegible] Recife [illegible] de [illegible] de 1868.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Bareges de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.

Alsaciannas a 1$000 o covado,

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, paletots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas jojas de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichelle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 «	«	24	«	20$	1 «	«	24	«	25$
1 «	«	36	«	30$	1 «	«	36	«	40$
1 «	«	48	«	35$	1 «	«	48	«	50$
1 «	«	60	«	40$	1 «	«	60	«	60$
1 «	«	120	«	70$	1 «	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto e de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.

Gorgurão de sêda, branco e preto.

Dito dito de côres.

Popelinas de sêda brancas.

Ditas ditas de côres as melhores do mercado.

Ricos cortinados bordados para cama.

Ditos ditos de crochet dito.

Colxas de crochet dito.

Ditas de lãa e sêda dito.

Camisas de linho bordadas para senhoras.

Ditas de algodão, bordadas para senhoras.

Ditas bordadas e lisas para homens.

Lindos lenços de cambraia de linho bordados,

Saias brancas bordadas.

Granadinas brancas e de côres para vestido.

Lindas alpacas e lãas para vestido.

Ricos enxovaes para baptisado.

Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.

Lindos fustões de côres para vestidos.

Filó de sêda, e grinaldas para noivas.

Mantilhas brasileiras.

Cambraia fina de 2 larguras.

Bramante, Bretanhas e esguião de linho.

Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada.

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

A monarchia não escapou a esses devaneios e ameaças. Agora, como em outras occasiões, se nos disse que o edificio social vai desabar, porque vamos destruindo lhe a base; offendida a classe agricola, como o figura a illustre opposição, perdem as instituições do paiz seus mais fortes alicerces, e a monarchia será como uma ilha fluctuante batida pelas ondas do oceano democratico.

V. Exc. vê, Sr. presidente, que por mais sincero que seja o meu desejo de entrar na discussão, e unicamente na discussão da proposta, não posso passar insensivelmente por essas accusações á corôa, aos seus ministros e á illustrada maioria desta camara. E' necessario que eu destrua os obstaculos com que os illustres deputados procuram obstruir os caminhos da razão, pelos quaes se deve conduzir e esclarecer o bom senso do povo brasileiro.

Ha uma opinião publica no Brasil que queira a reforma do estado servil? Se existe esta opinião, como foi ella formada? São duas questões de certo dignas deste debate.

Eu reconheço com os illustres deputados dissidentes, que em paizes livres como o nosso quem deve governar é a opinião publica; mas cumpre indagar quaes são os meios por que ella se póde manifestar e se tem manifestado. E' necessario que os illustres deputados não se julguem hoje e sempre identificados com a opinião publica do Brasil. (Apoiados).

Já se ponderou, senhores, que esta questão do estado servil preoccupou os primeiros pensadores do Brasil desde a fundação do imperio. Não é preciso que eu recorde á camara o que está presente á memoria de todos. Não só pela imprensa, não só em memorias, mas ainda em iniciativas parlamentares, reconheceu-se que a escravidão era um mal, e que esse mal iria correndo, se não fosse tolhido em seu desenvolvimento. O interesse, porém, os preconceitos, os habitos, tem uma grande força sobre o homem e sobre as sociedades. Essas palavras de tantos pensadores sinceros não foram efficazes, mas não foram inteiramente inuteis; foram como a gotta que pouco a pouco cavou o rochedo de que devia sahir a pedra angular desta reforma social.

Em 1836 uma respeitavel associação desta côrte, a Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional, punha em concurso um programma, cujo objecto era a repressão do trafico, da substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre.

Ahi está a memoria do fallecido Dr. Cesar Burlamaque, um dos escriptos mais dignos de serem lidos por aquelles que queiram attentamente reflectir sobre esta materia.

A lei de 7 de novembro de 1831 falla bem alto no sentido desta idéa; mas o interesse privado, como já disse, a força dos habitos, os preconceitos e a rotina foram por diante, e chegamos assim no anno de 1850.

Então a consciencia nacional foi fortemente abalada. o pavilhão brasileiro foi affrontado, reflectio-se, e reflectio-se com profunda dôr: a consequencia foi a suppressão completa do trafico de africanos.

Aqui se tem sido que o partido conservador operára essa reforma depois de longo meditar. A historia ha de testemunhar o contrario. (Apoiados). Essa reforma fez-se pela força das circumstancias, sem que ninguem a pudesse prever, nem assignalar-lhe o dia. (Apoiados). O partido conservador, porém, teve a coragem e o patriotismo de affrontar todas as resistencias que então se lhe offereciam, o trafico cessou, e cessou completamente! As prophecias que então annunciavam a ruina da lavoura do Brasil, por effeito daquella grande resolução, essas prophecias, graças a Deus, não se realisaram até hoje.

(Interrupções).

A questão vale a pena de que os illustres deputados ouçam os seus adversarios neste debate com toda a paciencia, não os interrompendo. Os apartes n'outra qualquer discussão não me incommodam, mas na presente desviam-me do fio das minhas idéas. Eu desejo manifestar á camara e ao paiz os fundamentos das minhas convicções sobre a materia. Peço licença para cumprir este sagrado dever do modo mais claro e explicito que me seja possivel.

A abolição do trafico verificou-se em 1850. Todos os homens pensadores viram desde logo nesse acto o primeiro passo dado para a emancipação dos escravos no Brasil. Estancára-se uma das fontes pela qual se perpetuava essa perigosa e nociva instituição. A necessidade do trabalho livre e suas vantagens deviam, com o tempo, ir-se insinuando em todos os espiritos, e a convicção de que o Brasil podia e devia passar sem escravos foi ganhando terreno.

A questão era só de tempo e de opportunidade. Já em 1855 eu o dizia em conversação com o ministro da Inglaterra, referindo-me á sociedade Ypiranga, conversação de que dá noticia o Sr. Cauchin em sentido exagerado. Desde então o governo começou a prohibir o trabalho escravo nos estabelecimentos publicos e nos seus contratos de obras.

Entretanto, senhores, que successos se deram depois disso no mundo civilisado? Os mais adiantados nestas reformas tinham contra si os exemplos de outras nações: esses exemplos pouco a pouco foram desapparecendo. Tinham desapparecido nas colonias inglezas e francezas. A Suecia, a Dinamarca e Portugal seguiram o mesmo exemplo. A maior parte dos Estados Sul-Americanos tiveram a fortuna de extinguir esse mal quasi no alvorecer de sua independencia; mas restavam a Hespanha e os Estados-Unidos. O exemplo de um povo americano e democratico, como o dos Estados-Unidos, era argumento muito forte em que se podiam apoiar, e em que de facto se estribaram a rotina, o preconceito e todas as preoccupações do interesse individual.

Pois bem, senhores, a idéa da emancipação foi por diante, e a União Americana, ultimo exemplo, depois de uma guerra civil que fez correr rios de sangue, abolio de chofre toda a sua escravidão!

A Hespanha não pôde resistir a essa influencia, que lhe actuava de tão proximo, e a abolição do estado servil tornou-se um facto quasi universal. E para que seja universal. E para que seja universal, o que falta, senhores? Que a reforma tenha tambem o seu fim no Brasil; e para isso é preciso que tenha o seu principio.

Senhores, lembremo-nos que a repressão do trafico de africanos tornou-se uma questão internacional, e foi objecto de mais de um congresso e de varios tratados, não pelo interesse de que a Costa d'Africa se não despovoasse, mas por uma questão de consciencia. Basta esta simples observação, para todos aquelles que me ouvem comprehendam que o encerramento nesta questão, em futuro mais ou menos proximo, nos poderia trazer complicações, com que hoje não lutamos, de que estamos inteiramente livres. (Apoiados da maioria).

O Sr. Andrade Figueira: — É grave; carece de explicação.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —O governo. Sr. presidente, com razão não vio impassivel os factos que occorreram de 1861 a 1867. O governo prestou sua attenção a este assumpto; discutio-o com previsão, e acuradamente nas conferencias do conselho de estado e no gabinete. Na imprensa ella tambem foi por vezes examinada e debatida. (Apoiados).

Póde-se dizer affoutamente que nunca houve no Brasil mais previsão sobre um grande assumpto nacional; póde-se assegurar que nunca questão alguma foi tão estudada como esta. (Apoiados da maioria).

O Sr. Andrade Figueira: —Ironia!

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Como se manifestou o sentimento publico nesse periodo? Formaram-se associações emancipadoras por todo o imperio; a philantropia individual manifestou-se do modo mais solemne, até por disposições de ultima vontade; as assembléas provinciaes, esses grandes conselhos locaes, entenderam quasi todas que deviam auxiliar o movimento da iniciativa individual, votando fundos para a redempção de captivos. (Muitos apoiados).

E quando estes factos, senhores, actuam sobre todas as consciencias, estão patentes a todos os espiritos, póde-se dizer que o governo veio sorprender o paiz e seus legisladores iniciando a reforma do estado servil?

Ha razão, senhores, para affirmar que esta idéa só tem um protector no Brasil, e que nós que a esposamos, que a defendemos, não somos senão automatos pretorianos?

A injustiça, a inconveniencia, a temeridade desta accusação resalta dos seus proprios termos! (Muitos apoiados da maioria; muito bem).

O Sr. Cardoso de Menezes: —O silencio do desprezo respondeu á injuria. (Apoiados).

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —A questão foi debatida no conselho de estado; ahi tinham assento alguns dos chefes mais encanecidos e mais respeitaveis do partido conservador. Como se manifestaram elles? Não reconheceram que se approximava o momento de iniciar esta reforma? Não votaram quasi todos elles pela idéa capital desta proposta?

Pois um visconde de S. Vicente, um visconde de Itaboraby, um Euzebio de Queiroz, um visconde de Sapucahy...

O Sr. Gama Cerqueira: —Visconde de Itaboraby, não apoiado.

Vozes: —Está escripto. Votou pela idéa capital.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —... serão tambem automatos? Não teriam a coragem de suas convicções, uma opinião propria, quando reconheceram que, fossem quaes fossem as causas anteriores e determinantes, não se podia adiar por muito tempo essa reforma, e quando, entre os meios conhecidos para a solução deste grande problema, preferiram a liberdade do ventre?

Os nobres deputados ha pouco reclamaram contra esta proposição, como se fosse inexacta! Que valem contra ella certas restricções, ou mesmo a modificação de parecer por estudos posteriores?

Acaso não está escripto que o conselheiro Eusebio de Queiroz votou pela liberdade do ventre, que preferio esta a qualquer outra solução? Que este foi tambem o voto do Sr. Visconde de Itaboraby? (Apoiados)

O Sr. Pereira da Silva: - Leia o voto; é importante lê-lo, e não adultera-lo.

O Sr. Carneiro da Cunha: —Está impresso e distribuido na casa.

O Sr. Araujo Lima: —Não é preciso lê-lo agora, porque todos já o leram.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Todos, pois, reconheceram a necessidade da reforma, comprehenderam que a sua opportunidade se approximava, e se approximava rapidamente; e sendo assim, como se vem hoje dizer nesta camara, e perante o paiz, que as verdadeiras tradições do partido conservador, a dynastia desse partido, se a tem, e todos os seus primogenitos e successores legitimos são contra esta idéa? Que do lado da maioria estão os conservadores bastardos, os que não podem ter uma opinião conscienciosa nesta materia, os servos de uma opinião estranha?

Uma Voz: —Somos servos dos servos.

O Sr. Araujo Lima: —Os dissidentes chamam-se chefes a si mesmos!

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Digam os nobres deputados que não concordam com a solução que offerecemos, que no seu illustrado parecer a occasião não é opportuna: estão no seu direito, suas opiniões serão respeitadas. Mas contestarem-nos tambem o direito de termos uma opinião sobre a opportunidade e sobre os meios de levar ao cabo esta reforma, repellir-nos sob o pretexto injurioso de que somos incapazes de proceder como deve proceder quem preza sua dignidade, quem tem consciencia dos fóros de homem livre... os nobres deputados não podem ter e não têm esse direito! (Muitos e repetidos apoiados da maioria.)

Esta accusação violenta e extrema, Sr. presidente, está provando a todos que os nobres deputados advogam uma causa má (muitos apoiados da maioria), e á vista dos seus excessos, atrevo-me a accrescentar, uma causa de todo perdida! (Muitos e repetidos apoiados)

Vozes da maioria: —Muito bem!

O Sr. Evangelista Lobato: —A injuria nunca foi argumento.

Uma Voz: —Reverte contra quem a joga.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —O chefe deste estado tem o direito e até o dever de pensar sobre os negocios publicos. Elle póde ter, e sem duvida alguma tem opiniões formadas a respeito dos grandes interesses nacionaes....

Uma Voz: —Mas não o direito de impor. (Ora!)

Vozes da maioria: —A quem?

O Sr. Cruz Machado: —Nem de attribuir a um partido inteiro suas idéas.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho: —Onde está a imposição? Sois vós que quereis impôr-nos a vossa opinião, não a força de argumentos, mas á força de interrupções e apartes estrondosos! (Muitos e repetidos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: —Quem tem encerrado as discussões?

O Sr. Araujo Lima: —Que discussão? O encerramento da questão preliminar teve por fim apressar a discussão da proposta que VV. EExc. queriam evitar.

O Sr. Benjamin: —Que tem mostrado tolerancia? Não são por certo os dissidentes.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Dizia eu, Sr. presidente, o que se póde dizer em uma camara livre, como são as camaras do Brasil. O chefe do estado póde ter opiniões proprias no fôro da sua consciencia, e manifestal-as a seus ministros. Suas altas funcções, seu estudo accurado, sua experiencia, seus reconhecidos talentos lhe dão esse direito (apoiados da maioria); mas é preciso, senhores, que digamos ao paiz toda a verdade, já que esta accusação parte d'onde se sentam ex-ministros da corôa...

O Sr. Paulino de Souza: —Se é insinuação, já disse a minha opinião,

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho: —...O monarcha brasileiro cumpre leal e dedicamente seus altos deveres: nunca impoz suas opiniões. Ha casos em que o chefe do estado tem o direito de sujeitar-se a um conflicto entre sua opinião e a do gabinete; a constituição previo e marcou os tramites segundo os quaes taes conflictos devem ser resolvidos. Casos destes se têm dado, são conhecidos, mas são rarissimos.

Fóra desses poucos casos, que tem sido todos manifestados francamente ao paiz, os ministerios entre nós se têm dissolvido espontaneamente, e não por conflicto com as opiniões da corôa. (Apoiados da maioria.)

Se, pois, fosse certo, como nos disse o o nobre deputado por Minas, que a posição de ministro elle a não deseja, porque não está ainda tão alta que possa chegar ao seu nivel...

Uma Voz: —Não foi isso que elle disse.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —... se fosse certo que no Brasil os ministros são ministros da corôa e não da opinião publica, os Eusebios, os Itaborahys teriam pertencido ao numero desses ministros que o nobre deputado não se digna de imitar? (Muitos apoiados da maioria.)

O Sr. Perdigão Malheiros: —O Sr. conselheiro Eusebio não póde ser ministro duas vezes.

O Sr. Evangelista Lobato: —Nunca disse que havia poder pessoal! Nunca inventou esta historia!

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —O gabinete de 16 de julho governando o paiz, teve o apoio da maior parte dos nobres deputados que me interrompem, e, quando dissolveu-se, não veio dizer ao parlamento que se retirava porque havia uma vontade superior que lhe não deixava seus movimentos livres, que lhe violentava a consciencia.

Como, portanto, senhores, insistis em taes accusações e as trazeis para o debate desta reforma, que deve ser sereno e circumscripto ao seu objecto essencial? (Muitos apoiados.)

As tradições do partido conservador tambem foram invocadas. Disse-se que o partido conservador nunca inscrevera no seu programma a emancipação directa; e eu accrescentarei—nem mesmo a indirecta. Mas isto mesmo se póde affirmar do partido liberal, que nunca inscreveu em sua bandeira este artigo de reforma social. (Apoiados; ha um aparte)

Essa idéa gyrou sempre na esphera dos pensadores independentes, nas elucubrações do gabinete, das sociedades philantropicas e nas manifestações da imprensa.

Todos nós sabemos e comprehendemos que em semelhante questão conservadores e liberaes estão confundidos (apoiados); se ha conservadores, como os vemos aqui, contrarios á reforma- tambem ella encontra oppositores entre o partido liberal; se vós nos creaes difficuldades combatendo energicamente ésta reforma, tambem é certo que do lado liberal encontramos apoio caloroso e votos sinceros pelo triumpho de tão grande idéa.

A que vem, pois, dizer-se que o partido conservador nunca pretendeu a emancipação directa, e que portanto, é uma aberração de seus principios tradicionaes, de sua historia gloriosa a iniciativa desta reforma?

Senhores! Quereis acaso inscrever na bandeira do partido conservador—nada de emancipação, nem pelos meios directos, nem pelos indirectos?!—Quereis fazer isso, e acreditais que podereis ir longe com semelhante bandeira, que reunireis em torno de vós a nação, como disse o nobre deputado por Minas (o Sr. Cruz Machado)?

Prosegui, senhores, nesse caminho, e eu vos asseguro, sem ter o dom prophetico de que dispondes, que dentro em pouco tempo a nossa grande familia conservadora, já tão grande que se quer expellir do seu seio o governo da maioria que o apoia, estará muito reduzida! (Apoiados.)

Sr. presidente, o concurso das opiniões politicas dissidentes em materia desta ordem é facto de que nos dá exemplo a historia dos outros paizes. As grandes reformas que entendem com interesses verdadeiramente neutros, que não são aspirações unicamente de um partido, mas que em suas variadas relações comprehendem a todos, essas reformas em nenhuma parte do mundo se tem operado sem o concurso de todos os partidos, e onde se não deu esse concurso appareceram successos como os ainda recentes da America do Norte,

Diz um escriptor dos Estados-Unidos: « Tomai um largo periodo de vossa historia politica, ou dos annaes do vosso congresso, e vereis que a maior parte das importantes reformas tem passado mediante o concurso de todas as opiniões, e que as forças se tem combinado por modo que essas medidas reflectem as idéas de todas as parcialidades. »

Entre nós os nobres deputados pretendem pôr ao serviço da manutenção do *statu quo* nesta questão todo o partido conservador, e, com uma abnegação que não lhes invejo, pretendem que só ao partido liberal caiba a gloria e todos os encargos da reforma!

A opinião que manifestei em 1867, Sr. presidente, quando tinha a honra de assistir ás conferencias do conselho de estado, foi trazida por alguns nobres deputados como accusação de incoherencia. Felizmente, senhores, os meus pareceres estão impressos.

Nós estavamos então em principios de 1867, e pela primeira vez nos conselhos da corôa se agitava esta grave questão. Conheci que havião opiniões muito adiantadas; fui, portanto, muito cauteloso, pelo que respeita a questão de opportunidade; mas reconheci que não era possivel adiar por muito tempo a reforma, e adoptei desde então todos os meios que se acham consagrados no projecto que ora discutimos. (Apoiados.)

Nessa época Sr. presidente, cumpria considerar, pelo que respeita á opportunidade da reforma, que a guerra intestina dos Estados-Unidos chegava apenas ao seu termo, que a guerra do Paraguay nos assustava, seu termo não era previsto. Qual seria, qual poderia ser o seu desfecho? Qual o estado do Brazil depois dessa grande crise?

Declarei por isso que convinha preparar o projecto, mas que não se podia desde logo assignar como época da sua opportunidade a terminação da guerra do Paraguay.

Eu me achei porém, Sr. presidente, depois disso, entre não menos de 50,000 brasileiros que estiveram em contacto com os povos visinhos, e eu sei por mim e por confissão de muitos dos mais illustrados delles, quantas vezes a permanencia desta instituição odiosa no Brazil nos vexava e nos humilhava ante o estrangeiro. Cada vez mais me convenci de que uma das principaes causas, se não a mais influente, das antipathias, das prevenções, e algumas vezes até do desdem, com que somos vistos nos Estados Sul-Americanos, nascem de uma falsa apreciação sobre o Brazil em consequencia do estado servil.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Pergunte o nobre deputado aos mais esclarecidos desses nossos concidadãos que fizeram a campanha do Paraguay, se todos elles voltaram ou não ardentemente desejosos de ver iniciada esta reforma, e se a elles se deve ou não em parte o mais forte impulso que a idéa emancipadora adquirio nestes ultimos tempos.

Estamos em 1871 e não em 1867. As circumstancias do paiz são diversas, os tempos são outros. Já então eu adoptava todos os principios contidos na proposta, e porque sustentei que a reforma não era naquelle tempo opportuna, hei de ser forçado a sustentar eternamente a sua inopportunidade? Singular maneira de entender a coherencia, Sr. presidente! (Apoiados.)

Encarando esta questão de perfil, unicamente por uma de suas faces, dizem os nobres deputados: « a reforma tem inconvenientes, e até mesmo póde trazer perigos. » E, senhores, podereis demonstrar á camara e ao paiz que a manutenção do *statu quo* não tem perigos gravissimos e inconveniente?

Um Sr. deputado: —Não queremos o *statu quo*. (Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Mas se os nobres deputados não querem o *statu quo*, querem alguma cousa, que ainda nos não disseram, que ainda se não dignaram revelar á camara e ao paiz. Por que não o fazem? (Apoiados.) Divergem unicamente quanto aos meios? Pois vamos comparar os que pretendem empregar a illustre opposição com os apontados na proposta do governo. Se nos convencerdes de que os vossos meios são preferiveis, demonstrando que elles podem resolver de modo mais satisfactorio e conveniente a questão, quem deixará de vos acompanhar?

O Sr. Araujo Lima: —Não; elles só querem estudos, estudos sem fim. (Hilaridade prolongada.)

(Ha outros apartes).

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Sr. presidente, até o folheto que contém os pareceres do conselho de estado sobre esta materia servio hontem de argumento para prevenir-se o sentimento publico, para levantar-se a susceptibilidade nacional contra esta proposta. O nobre deputado pela provincia do Ceará disse que esse folheto, antes de ser apresentado ao parlamento, fôra remettido á sociedade emancipadora de Londres.

S. Exc. referio-se ao anno de 1867. Não é, pois, uma accusação ao gabinete actual (apoiados); mas permitta-me o nobre deputado que eu duvide de que esses pareceres impressos fossem enviados com o consentimento do ministerio de então. Se o facto é tal qual o referio o nobre deputado, esse folheto chegou por outros meios que não pela direcção do governo; o que não admira, porque factos semelhantes, revelações indiscretas de documentos reservados já tem occorrido entre nós e em outros paizes.

No que toca ao gabinete actual, sabe a camara que apenas ella pedio os trabalhos do conselho de estado, o que existia lhe foi immediatamente apresentado, (apoiados, e se o não foi desde o anno passado a responsabilidade não é nossa. (Apoiados.)

Sr. presidente, discutindo uma questão tão grave, questão de tanta magnitude, uma reforma que, segundo a honrada opposição, será a boceta de Pandora, mas que, espero em Deus, abrirá uma nova éra de progresso moral e material para o nosso paiz (apoiados) desde que todos nós concorramos para a sua execução de boa vontade, e unicamente levados pelos impulsos do nosso patriotismo; discutindo esta importante reforma, digo, o nobre deputado pelo Ceará, que a considerou imposição feita ao governo, e até mesmo a essa força superior e mysteriosa, que S. Exc. descobre em tudo, não duvidou annunciar que ouvira, não sei onde, que se premeditava um golpe de estado; que, se as camaras não votassem a reforma do estado servil, um decreto dictatorial a imporia ao paiz!....

Sr. presidente, onde estão as provas de uma asserção tão grave?! Quem póde crer que o governo tivesse semelhante pensamento?! Se estamos convencidos de que esta reforma tem por si a maioria da camara do Srs. deputados e do senado, como poderiamos cogitar em solução desta natureza?!

Se acaso a maioria do parlamento não quizesse admittir a reforma, nem neste nem em outro sentido; entende se que não tem solidos fundamentos tudo quanto tenho aqui exposto para mostrar que a reforma do estado servil é uma aspiração nacional, que não póde ser por mais tempo addiada; se a camara assim o entendesse resolvendo o *statu quo*, Sr. presidente, o paiz nos julgaria todos. (Apoiados.) A questão, senhores, chegou a ponto tal, que o illustre orador que combateu hontem a proposta animou-se até mesmo a dizer-nos que é preciso banir deste debate as inspirações de religião! (Apoiados não apoiados.)

Sr. presidente, em que paiz christão em que paiz catholico se disse que os legisladores não se devem inspirar nos preceitos eternos da religião? (Apoiados)

O Sr. F. Belisario: —Não se disse semelhante cousa.

Vozes: —Disse se, disse-se.

O Sr. Andrade Figueira: —Deixo esta parte ao relator da commissão.

O Sr. Evangelista Lobato: —A todos nós que somos catholicos!

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —São justamente os principios da philosophia, os preceitos da moral e da religião que tornam cada vez mais urgente a adopção desta reforma. (Apoiados.) Sem duvida os interesses politicos, as questões de economia social devem ser muito consideradas: é preciso que a reforma para beneficiar a uns não sacrifique a outros; é preciso que todos os interesses legitimos, dignos de considerção sejam attendidos, e que se conselhem as aspirações desta reforma com os factos consummandos, com direitos adquiridos, com uma ordem de cousas que não póde ser alterada de um dia para outro; mas dizer que quando se trata desta reforma não devemos considera-la a luz da religião e da moral!...

O Sr. Pinto de Campos: —E' extraordinario.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): —Wilberforce Clarkson, Boxton, Necker, Broglie e tantos outros pensadores politicos ficariam horrorisados se ouvissem taes palavras em seus parlamentos! (Apoiados.)

Sr. presidente, como nas grandes invenções do espirito humano, diz um illustre escriptor, os factos e os argumentos se produzem quasi sempre na mesma ordem e com o mesmo caracter, assim acontece tambem nas grandes controversias sociaes. O que estamos vendo no Brazil é o que podemos ler na historia desta questão, quer na Inglaterra, quer em França, quer nos Estados-Unidos.

Quando se tratou da emancipação dos escravos das colonias, tambem se disse na Inglaterra e na França: « Quereis a ruina das colonias, quereis perde-las: » Tambem da parte dos colonos disse: « Antes a independencia com todos os seus inconvenientes, do que a união com essa philantropia dos sonhadores de Paris e de Londres! »

Nos Estados-Unidos via-se o mesmo. As idéas do norte entraram em luta com as do sul e os Estados do Sul, sempre emperrados, quizeram sujeitar completamente a legislação dos Estados do Norte a todas as exigencias dessa instituição, que elles repelliam. Qual foi porém, o resultado? Vós o sabeis, senhores. Ameaçou-se com a separação e depois recorreu-se á guerra civil, arvorando essa bandeira fratricida.

Aqui, senhores, felizmente, não temo chegado a tão crueis extremos; mas vê se bem as influencias das mesmas causas e das mesmas idéas! O nobre deputado por Minas Geraes, o Sr. Perdigão Malheiro, aliás tão cordato, o nobre deputado, que no fundo ou nas questões de principios está inteiramente de accordo comnosco; o nobre deputado, senhores, como bem disse o nobre ministro da agricultura, fallou-nos, in la que com todas as precauções oratorias, em differença de interesses entre o norte e o sul do imperio! Elle julgou necessario ponderar-nos que o sul produz muito mais do que o norte. Não se vê, Sr. presidente, que nestas controversias os espiritos dissidentes se encontram, como hontem diziamos o nobre deputado que o bom senso costuma encontrar-se? Sr. presidente, não ha esse antagonismo de interesses entre o norte e o sul. (Muitos apoiados.)

Vós estais illudidos, vós illudis o paiz, quando desta tribuna dizeis que todo o sul está comvosco contra esta reforma! (Muitos apoiados) Já hontem o nobre ministro da agricultura o observou: não ha representação de Minas, não ha representação da maior parte da provincia de S. Paulo, não ha representações das outras provincias. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — Ainda não houve tempo para isso.

Vozes: — Oh! oh!

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Os horisontes da vossa opinião publica nem ao menos abrangem as provincias do Rio de Janeiro, de Campos até Paraty! (Muitos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — Esperem, esperem...

O Sr. Cardoso de Menezes: — E' preciso que vão as encommendas daqui.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — As noticias que temos o que está no conhecimento de todos, Sr. presidente, é que o norte está tranquillo, e tambem quasi todo o sul. (Muitos apoiados); e eu espero que dentro em pouco tempo tambem esses mesmos municipios do Rio de Janeiro fiquem tranquillos, quando os nobres deputados manifestarem as suas idéas e as puzerem em contraste com a pratica, quando a discussão desta camara e do senado tenham provado onde está a verdade, onde estão os verdadeiros interesses, quer da nação, quer da classe agricola. (Numerosos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — Dissolvam a camara.

O Sr. Cruz Machado: — Apoiado, e bebam agua fresca da fonte. (Hilaridade.)

O Sr. Teixeira Junior: — Estão com séde?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — O nobre deputado, Sr. presidente, fallando tanto em dissolução, mostra mesmo que não quer a reforma nem directa, nem indirectamente (apoiados), o que elle quer é que não tratemos disto agora, que a questão fique adiada (Risadas.)

O Sr. Cruz Machado: — Nós provocamos a dissolução, V. Exc. recúa.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Ora, Sr. presidente! Uma dissolução de camara não é gracejo nem favor que se faça á minoria (Apoiados.) Os nobres deputados estão anciosos por mostrarem a sua immensa popularidade; e o nobre deputado por Minas, sobretudo, quer provar que a nação o acompanhará. (Risadas.)

O Sr. Antonio Prado: — E' um desejo muito nobre.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Pois tranquillisem se os nobres deputados: por ora o seu dever, assim como o nosso, é discutir a reforma, mostrar as suas vantagens ou os seus inconvenientes. (Muitos apoiados.) Por ora, emquanto os nobres deputados não vierem com todo o poder de que nos ameaçavam, emquanto forem minoria, sujeitem-se ao que decidir a maioria desta casa. (Muitos apoiados.)

E' a maioria desta camara quem governa, e não a sua minoria por muito respeitavel que seja, por muito que vejamos nella grandes esperanças da nossa patria. (Apoiados.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Ainda não houve votação pela proposta para se saber qual é a maioria, ou minoria.

O Sr. Cruz Machado: — Está predizendo; é credor hypothecario da lei.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Se VV. EExc. permittirem, eu responderei ao aparte innocente do nobre deputado pelo municipio neutro; mas peço a S. Exc. que diga: a observação que fez é séria? Não é apenas um gracejo?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Não apoiado; gracejo é dizer que ha maioria antes da votação.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Não é certo que o ministerio até este momento tem uma maioria na camara? (Numerosos apoiados.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Sobre esta questão social ainda não se sabe.

Uma Voz: — Se se sabe, a discussão é inutil.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Peço aos nobres deputados que deixemo-nos desta questão que realmente não é digna de nós: são idéas muito corriqueiras. Nós sabemos que a maioria, no decurso de um debate, póde tornar se minoria; mas fallamos do facto actual. Os nobres deputados dissidentes é que não podem justificar o seu procedimento, quando manifestam a esperança de constituir-se maioria; e todavia, por cautela, querem que a camara actual seja dissolvida. (Apoiados e hilaridade.)

Sr. presidente, aventada como foi a proposição de que póde haver uma differença sensivel, se não antagonismo, entre os interesses do norte e do sul, como o nobre deputado pela provincia de Minas, o Sr. Perdigão Malheiro, assegurou que o sul produz muito mais do que o norte, manifestando tambem a idéa de que por essa differença o sul devera ter mais preponderancia nesta questão, eu procurarei apreciar o juizo de S. Exc. com os dados unicos que possuimos, e que foram sem duvida aquelles de que S. Exc. tambem se servio.

Segundo as estatisticas actuaes, a população escrava desde o Amazonas até á Bahia é de 868,633 almas; da provincia do Espirito Santo até Mato-Grosso a população de igual classe não desce de 871,516 almas. Não affirmo que estes algarismos sejam exactos, mas são os que dá o recenceamento official, e, segundo elles, a differença não é tão grande como suppoz o nobre deputado por Minas Geraes.

Emquanto á producção, a do norte no quinquenio de 1865 a 1870 foi de.... 347,688:596$, e a do sul de 442,314:212$. A differença não é grande. (Apoiados)

Logo, as considerações que adduzio o nobre deputado neste sentido não foram felizes. Não ha razão de preponderancia, não ha razão de antagonismo entre o norte e o sul. (Apoiados.) Esta questão é verdadeiramente nacional. (Muitos apoiados.)

As opiniões se dividem quer ao norte, quer ao sul, mas estou firmemente convencido de que a grande maioria do paiz quer uma reforma, e reforma efficaz, como a que se inicia no projecto. (Muitos apoiados.)

Feitas estas considerações, politicas, a que foi obrigado pela iniciativa dos nobres deputados, passo, Sr presidente, a examinar a proposta em face dos discursos proferidos contra ella.

O nobre deputado pela provincia da Bahia, o Sr. Barão da Villa da Barra, que encetou este debate, e a quem rendo mil louvores e agradecimentos, pela moderação com que se houve (muitos apoiados), divergio do pensamento da proposta e apresentou suas idéas nesta materia.

Imitando o nobre deputado que, antes de justificar suas proprias idéas, antes de apresentar, para servir-me de suas expressões, o *seu diagnostico*, procurou combater o diagnostico da illustrada commissão especial e o remedio que ao mal reconhecido se applicava pela proposta do governo; considerarei tambem, em primeiro logar, o projecto de emancipação que o nobre deputado nos esboçou, e depois as idéas que o seu honrado collega por Minas-Geraes contrapoz á proposta.

Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia da Bahia julga que a solução proposta pelo governo, a liberdade do ventre, ou do nascimento, podia trazer inconvenientes; entende que essa idéa capital e as que lhe são correlativas podem enfraquecer a autoridade do senhor, perturbando a disciplina de nossos estabelecimentos agricolas.

Responderei depois a esta apreciação do nobre deputado; por emquanto é meu dever apreciar o seu projecto de emancipação.

Em que consiste o projecto do nobre deputado, Sr. presidente? Em emanciparmos, diz S. Exc., o sexo feminino da população escrava, preferindo as idades de 15 a 35, e de 35 a 45 annos.

A' primeira vista reconhece-se que este projecto, sacrificando inteiramente o principio moral, que deve ser o espirito desta reforma (apoiados,) nada obtem, porque a escravidão, que perpetua-se pelo nascimento (apoiados) continúa a perpetuar-se do mesmo modo.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS